

Síntese do Bol. Geom. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 16 de abril de 1968

FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1017,4 milibares; TEMPERATURA ATMOSFERICA MEDIA: 23,3 centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 90,8%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.; Negativo — 12,5 mms.; Negativo — Nevociro — Tempo: Estável.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Terça-feira, 16 de abril de 1968 — Ano 53 — N.º 15.870 — Edição de hoje — 8 páginas — NCr\$ 0,10

Padres estudam problemas sociais

Orientados por Dom Castro Pinto, os padres cariocas estão estudando os principais problemas sociais do País. Procuram encontrar soluções para a realidade brasileira e preparam um álbum fotográfico dos últimos espantamentos estudantis que se verificaram no Rio. Enquanto isso, ainda não foi marcada a data do encontro do Presidente Costa e Silva com o Arcebispo do Rio de Janeiro.

SINTESE

OTAN E DESARMAMENTO NUCLEAR

O projeto de Tratado contra a proliferação das armas nucleares, na sua forma atual, "parece destinado a desfazer a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN)", segundo um relatório do Conselho de Segurança dos EUA, organização privada que se dedica a estudos estratégicos. O relatório pode rejeição do Tratado se ele debilitar, como parece, as alianças defensivas entre os EUA e outros países.

ADENAUER MAIOR DO QUE BISMARCK

O chanceler Konrad Adenauer é o maior político da História alemã, revelou uma sondagem efetuada pelo Instituto de Opinião Pública de Allensbach. Adenauer obteve o primeiro lugar desta investigação com 60 por cento dos sufrágios, vencendo ao chanceler Bismarck com 17 por cento. Adolph Hitler obteve 2 por cento dos votos. As pessoas consultadas consideraram que os principais meritos de Adenauer, que faleceu no dia 25 de abril do ano passado, foram o repatriamento dos prisioneiros de guerra que estavam na URSS, a reconciliação com a França e seus esforços pela unificação europeia.

"ICARO" NÃO FAZ MAL A TERRA

A agência noticiosa "Tass" aliviou os pessimistas, ao informar que, de acordo com cientistas soviéticos, o asteroide "Icaro" não terá, apesar de tudo, uma "desastrosa colisão" com a Terra, no dia 15 de julho próximo. Astrônomos da Ucrânia, Moscou e Leningrado, diz o despacho, calcularam que a maior aproximação entre ambos os corpos celestes, nesse dia, será de mais de sete milhões de quilômetros. A "Tass" atribuiu a Yevgueni Fedorov, diretor da Academia Ucraniana de Ciências, haver manifestado que "a desastrosa colisão do asteroide "Icaro" com a Terra, que alguns cientistas haviam pronosticado para 15 de julho deste ano, está absolutamente excluída". Mas, os peritos estudarão, de qualquer maneira, o que, em termos astronômicos, será quase um choque, concluiu a Tass.

MOSCOU VETA CHAGALL

Fontes bem informadas comunicaram que foi cancelada uma exposição de obras do pintor russo emigrado Marc Chagall, e que se tomaram medidas contra vários intelectuais soviéticos dissidentes. A exibição de Chagall deveria começar no próximo dia 12 de maio em Akademgorod, cidade construída recentemente em Novosibirsk (Siberia) para a Academia de Ciências Soviética. Segundo se informou, Chagall emprestara quadros e prometara assistir às cerimônias de inauguração da exposição.

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra 160 — Caixa Postal, 139 — Florianópolis — Santa Catarina.

DIRETOR: José Matusalem Comelli

GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

EDITOR: Marcílio Medeiros, filho

SECRETÁRIO: Osmar Antônio Schlindwein

REDATORES: Sérgio Costa Ramos e Luiz Henrique Tancredo

REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado

TESOUREIRO: Divino Mariot

REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 451 — 11º andar — conjunto, 111 — São Paulo — A.S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Cel. Vicente, 456 — 2º andar.

Partidos buscam o apoio popular

Prefeito pede policiamento para a FAC

Tendo em vista as denúncias feitas pelo sr. Ody Varella, presidente da Federação Atlética Catarinense, segundo as quais o Estádio da FAC vinha sendo depredado por vândalos que atiravam pedras dos pátios e terrenos vizinhos — o Instituto Estadual de Educação fica ao lado do Estádio — o Prefeito Acácio San Thiago enviou ofício ao Secretário Vieira da Rosa, pedindo que a Secretaria da Segurança Pública determine mediadas de vigilância naquele local.

Afirmou o Prefeito que "as depredações daquele estádio, nas condições que entendemos de gravidade à toda prova, implica em prejuízos ao Poder Público Municipal, uma vez que — bem o sabe V. Exa. — a Prefeitura concorreu com auxílios substanciais para que a FAC oferecesse, como acontece, as melhores condições ao seu funcionamento, atendendo, assim, ao interesse de incrementar o esporte amador da mocidade catarinense".

Na grande área



O jogo de domingo foi sempre assim. O Avai atacando muito, o Carlos Renaux só se defendendo. Na grande área do "tricolor" brusquense foram desenvolvidas quase todas as ações do jogo que, paradoxalmente, foi vencido por quem mais se defendeu. (Veja Esportes, página. 6).

D. Sara é a eleita em Minas

Uma pesquisa de opinião que vem sendo mantida em sigilo, sobre as preferências do eleitorado mineiro nas eleições de 1970, deram a maioria a D. Sara Kubitschek com 58%, seguida do Ministro Magalhães Pinto com 21% e do deputado Murilo Badaró, com 4%, apesar de a esposa do ex-presidente insistir em dizer que nunca pretendeu disputar o Palácio da Liberdade.

Foram ainda relacionados para a consulta os srs. Tancredo Neves, Pedro Aleixo e Rondon Pacheco, sendo que os dois últimos tiveram 1% e o primeiro 2%.

Papa é fervoroso querendo paz

O Papa Paulo VI exortou, em sua mensagem anual de Páscoa, no sentido de que seja estabelecida uma trégua militar no Vietnã, e se realizem "negociações honrosas e justas" para pôr fim à luta. O apelo, um dos mais apaixonados do Pontífice em favor da paz no Vietnã, foi acompanhado de uma exortação a todo o mundo para que vença "o racismo, o ódio de classes e o domínio dos povos privilegiados sobre os fracos".

Ao proclamar sua "absoluta neutralidade" entre as partes em luta no Vietnã, Paulo VI observou "que a vitória não seja da presumível justiça das armas, mas sim de uma justiça que reconheça os direitos recíprocos de liberdade; que os sentimentos de inveja e ódio se convertam em resoluções de perdão e irmandade".

O Papa leu sua mensagem da janela do seu apartamento, perante uma multidão de mais de 200.000 peregrinos.

Arena vê como agradar o povo

A direção nacional da ARENA procurará a partir desta semana completar e por em funcionamento as diversas subcomissões que integram o seu esquema geral de mobilização popular, elaborado pela Comissão Executiva Nacional e cuja execução está a cargo, nesta fase inicial, da Secretaria Geral do partido.

A primeira subcomissão a ser completada será a que se incumbirá do estudo dos problemas estudantis e do diálogo com a classe. Seus membros estão sendo escolhidos, levando-se em conta suas condições de receptividade no meio estudantil.

Senador diz que solução é a reforma

Frisando que o Governo terá que proceder uma reforma radical no sistema e no regime para solucionar o problema político brasileiro, o Senador Dinarte Mariz assinou, falando à imprensa, que tal medida contaria com o apoio popular, "pois a maioria da Nação, a começar pela mocidade estudantil, insurge-se contra tudo que aí está".

Entende o parlamentar potiguar que pelas suas realizações no campo econômico, o Presidente Costa e Silva conta com suporte popular para promover esta modificação, que seria apoiada também pelo setor político e pelas forças armadas.

O Senador Dinarte Mariz ressaltou que a reforma radical no sistema e no regime é tarefa que tem de ser feita urgentemente, sendo este o momento mais oportuno para o Governo agir nesse sentido, pois todo o povo está consciente desta necessária mudança.

Chung quer participação na paz

O presidente da Coreia do Sul, Park Chung Hee, vai pedir ao presidente Lyndon Johnson, dos EUA, que seu país também participe das negociações de paz sobre o Vietnã, juntamente com os Estados Unidos e o Vietnã do Norte. Os sul-coreanos mantêm o maior contingente militar no Vietnã de pontos dos Estados Unidos (50 mil homens). Na reunião que manterá amanhã em Honolulu com o presidente Johnson, Park Chung Hee pedirá também que as atividades de guerra não sejam interrompidas durante as negociações com os norte-vietnamitas, para que não se repitam as manobras de Pan Mun Jon.

Barnard já é cidadão carioca

Pronunciando conferência para um auditório inteiramente lotado e recebendo o título de "Doutor Honoris Causa" da Universidade Gama Filho, o professor Christian Barnard iniciou ontem as atividades do seu segundo dia no Rio.

O cirurgião sul-africano foi homenageado com um almoço pelo Governador Negrão de Lima e posteriormente visitou o Ministro Leonel Miranda, da Saúde, a Associação Brasileira de Imprensa e recebeu, na Assembléia Legislativa da Guanabara o título de "Cidadão Carioca". A noite jantou na residência do Embaixador da África do Sul no Brasil.

Falando à imprensa o dr. Christian Barnard declarou que tenciona realizar, pelos menos, cem transplantes de coração em seres humanos, antes de se aposentar. Disse que o transplante de cérebros ainda é uma operação difícil, talvez impossível na atual época,

Passarinho não melhora fiscalização

O Ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho, revelou à Câmara que não há, no momento, forma capaz de permitir ao menos a melhoria dos serviços de fiscalização, porque não pode ampliar o quadro de inspetores através da readaptação de funcionários de outras categorias, e nem pode contratar ou desviar servidores das atividades concernentes aos encargos ora ocupados. Na resposta que enviou ao requerimento do deputado Adílio Viana o sr. Jarbas Passarinho disse que devido deficiências na fiscalização trabalhista seria inconveniente realizar-se cursos para admissão de novos Inspetores.

EUA propõem troca de prisioneiros

Os Estados Unidos, após a redução dos ataques aéreos ao Vietnã do Norte, determinada pelo Presidente Lyndon Johnson, propuseram a Hanói a troca de prisioneiros de guerra, segundo se informou em círculos autorizados.

Disseram as fontes que os Estados Unidos sugeriram aos norte-vietnamitas a troca dos pilotos norte-americanos presos por 11 marinheiros comunistas.

No mês passado, os Estados Unidos puseram em liberdade três marinheiros norte-vietnamitas, como gesto recíproco de boa vontade, por ter Hanói libertado pouco antes três pilotos norte-americanos.

A última oferta estadunidense, que foi encaminhada, como as anteriores, por intermédio das embaixadas norte-americanas e norte-vietnamitas no Vientiane, Laos, fala de uma troca na base de um norte-vietnamita para cada um dos norte-americanos.

A semana que se inicia marcará a retomada da rotina das atividades político-partidárias, interrompida pela exacerbação dos debates decorrentes da última crise que atingiu o País e pelo recesso de alguns dias do Congresso Nacional.

As notícias da constituição de uma comissão de mobilização popular pelo MDB, objetivando a maior sintonia do partido de oposição com os ideais e anseios do povo, oferecem a impressão de que apenas os oposicionistas procuram respaldar-se de maior cobertura popular. Entretanto, a Aliança Renovadora Nacional também vem agindo com o mesmo objetivo, através de idêntica comissão, dividida em treze subcomissões para diferentes setores de atividades — estudantes, operários etc — que deverá ser substancialmente dinamizada após a definição do comando partidário na Câmara, o que deverá ocorrer esta semana, com a escolha do colégio de vice-líderes. Ainda que a comissão seja autônoma, na prática, o término de sua estruturação e o início de seu funcionamento — que se traduzirá, sobretudo, na ida às praças públicas em busca de motivação popular para que a função política se realize na sua plenitude — só poderão ocorrer quando os problemas imediatos da estruturação básica do partido para sua atuação parlamentar — do que a escolha do colégio de vice-líderes é exemplo significativo — fôr efetivamente realizada.

A conquista do povo

Argumentam parlamentares de ambas as facções que essa angustiada busca de substância popular, esses movimentos de mobilização partidária para colher em praça pública o aval para as linhas programáticas tanto da ARENA quanto do MDB, procurando, paralelamente, sensibilizar o povo para o que a classe política julga ter feito em seu favor no Parlamento, são o sintoma inequívoco de que a atual estrutura político-partidária está fadada a transformar-se — para atingir suas finalidades precípua — ou desaparecer, superada pelas crises cíclicas que cada vez mais a enfraquecem. Nesse sentido, merece destaque a observação do parlamentar com trânsito nos meios governistas, de que não seria surpresa que a classe política, sem distinção partidária, procurasse sensibilizar o Presidente da República para a necessidade de emenda constitucional alterando o inciso VII do Artigo 149 da Constituição — que dispõe sobre a organização, funcionamento e extinção dos partidos políticos — com a finalidade de serem criadas condições mais favoráveis ao surgimento de novos partidos, de vez que, sob o ponto de vista prático, as condições apontadas pela Carta de 61 são quase impossíveis de realização, na presente conjuntura política.

Sublegendas

Nas marchas e contramarchas sobre o projeto de sublegendas eleitorais, as mais recentes notícias de fontes tidas como bem informadas dão conta de que deverá prevalecer a orientação dos grupos mais moderados, impedindo-se, desta forma, a vinculação total desejada pelos setores mais radicais, tanto dos meios militares quanto parlamentares. Estaria o Presidente da República, após ouvir defensores de ambas as facções, propenso a seguir o caminho mais seguro, não só pela circunstância de ser o preferido dos principais líderes da ARENA, na Câmara e no Senado, como também por não colocar o MDB diante da opção dramática de autodissolver-se para não coonestar o que os oposicionistas qualificam de "uma farsa".

20 anos depois: Soldado anula casamento com a enfermeira que lhe salvou a vida

Zury Machado

A bonita Vera Goularte em seu apartamento, recebeu convidados para um "chá de cozinha" em homenagem a não menos bonita Ruth Lenzi Miranda que realiza seu casamento no próximo sábado.

Em maio próximo será o casamento da bonita Maria Perpétua Silvestre e o médico Claudio Di Vincenzi.

Viajou ontem para Brasília, a professora Stela Maria Piazza de Souza.

—Esta história começou em Dessau, na Alemanha oriental, no dia 5 de agosto de 1947. A guerra terminara, os aliados dividiram a Alemanha. Giovanni Bardino, um jovem soldado torinês de 25 anos, ex-alpino que havia combatido na frente russa, procurava, em companhia da jovem alemã Else Kuntze, o juiz de paz da cidade, para que este os declarasse marido e mulher. Giovanni devia a vida a Else, que o salvara dos horrores do campo de extermínio.

epoca do casamento, mais parecia um cadáver do que um ser vivo. Magro, a roupa lhe caía larga, sobre o corpo esquelético. Sofrera um ferimento grave na cabeça, na frente russa, que lhe perturbava a mente a ponto de só se recordar do passado com muito esforço.

No dia 8 de setembro de 1943 Giovanni, capturado pelos alemães, foi enviado para um campo de concentração, de onde depois transferido para Magdeburgo e depois para Dessau. Suas condições de saúde o impediam de trabalhar a contento e os alemães, então, como faziam normalmente, resolveram remete-lo a um campo de extermínio.

Com a apresentação do show "Uma Noite no Casino do Estoril", sob a direção de Celso Pamplona, realizou-se sábado último no Clube da Colina (Lira), a animada soiree de Pascoa. Luxuosas fantasias foram apresentadas, nos mais variados quadros entre as lindas canções na voz de Helena Martins, com arranjos do pianista Aldo Gonzaga.

Voltou comentando coisas da Capital paulista, o bom-partido Ivan Rabe que naquela cidade aconteceu muito bem acompanhado.

Sem dúvida será atração ainda este mês no Museu de Arte Moderna de Florianópolis, a exposição de Hassis.

Vicente Ganwski e sua bonita noiva Carmem Lúcia Silva, sábado foram vistos jantando no restaurante do Quercência Palace Hotel.

O Capitão de Mar e Guerra, João Carlos Caminha, é o novo Chefe do Estado Maior do 5.º Distrito Naval.

Julieta Albertina Medeiros Vieira Rainha do Lira Tênis Clube, recebeu um lindo presente da Coty e Drograria e Farmácia Catarinense.

Tudo indica que o Santa-catarina Country Clube, dia 18 de maio próximo estará acontecendo com noite em black-tie. O Cantor do internacional "Sacha", será uma das atrações da esperada noite.

Lemos em um jornal do Rio que na última semana, num grupo de amigos estava muito bem acompanhado na boate "Balaio", o dr. Teodoro Lelis de Oliveira Leite.

E por falarmos na cidade Maravilhosa, pela Radional recebemos convite do simpático Brigadeiro Clovis Costa, para um elegante jantar em seu bem decorado apartamento. O acontecimento será esta semana e contará com a presença da divina Elizabeth Cardoso e a nossa querida Neide Marilarosa.

O Consul geral da Tchecoslováquia dr. Vaclau Kuban em visita a nossa cidade, foi visto jantando no Santa-catarina Country, em companhia dos srs. Deodoro Lopes Vieira, Nelson Teixeira Nunes e Ivo Schmithausen.

Terminou sua espetacular liquidação a boutique Horvacke. Volta atendendo, com um novo estoque "outono inverno 68", procedente das renomadas confecções de São Paulo e Rio.

Com referência ao Balão Branco 68 do Clube Doze de Agosto, podemos afirmar que na primeira semana de maio, na Secretaria do Clube, estarão às fichas para inscrições das Debutantes.

O sr. e sra. dr. Murilo (Lúcia) Ramos na última semana deixaram o Rio, para passar a Pascoa em Cabeçuda, hospedes do elegante casal Cesar (Lúcia) Ramos.

Pensamento do dia: A certeza é por si mesma uma força.

In Memoriam de Nascença

por Braz Limongi

I

Nascida em terra europeia
Onde m'ca se tornara:
— Ao che ar Jo "americano"
Com Rosete se casara!

II

No Brasil, sua nova Pátria,
Filhos criou e educou:
— Quando todos independentes,
Doença infame a atacou.

III

De bela e formosa figura
Numa sombra se transformou:
— Ficando apenas os traços
Que o de tino preservou.

IV

Internada em um Nosocômio,
Guardando leito hospitalar:
— Com uma fé inquebrantável
Quarenta anos, de consórcio, viu passar.

V

Seu leito sempre cercado,
Pelo espóso, filhos e noras:
— Um conjunto esperançado
Vivendo a contar as horas...

VI

Devota do Senhor dos Passos,
Integrante da Sua Irmandade:
— Quis, Aquela Imagem Sagrada,
Chama-la no início da solenidade...

VII

Ao deixar o Imagem o Seu Oteiro,
Com acompanhamento e fé angelical:
— A boníssima Alma de Nascença evolui,
Aos acordes de marcha triunfal!

VIII

Quis o sorte escrever
Uma página, a seu bel prazer:
— Fazendo no dia imediato
O seu cunhado morrer!.....

IX

Quicá o destino foi vesgo...
Ou então, bem intencionado:
— Fazendo que fossem velados,
Numa só câmara, lado a lado!

X

A todos deixou saudade,
Lacuna imensa entre os seus.
Dada a sua imensa bondade,
Vive no glória eterna de Deus

Florianópolis, abril de 1968

ALDO ÁVILA DA LUZ

ADVOGADO

CIVIL E COMERCIO

DEFESAS TRABALHISTAS E FISCAS

CONSULTORIA DE EMPRESAS

Das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Rua: Cel. Melo e Alvim, 7 — fone 2768

"Relógio Interno" Marca Perturbações de Viagem

LONDRES (B.N.S.) — Se uma pessoa viajar de avião pode sentir certas perturbações. Sente-as com certeza se vai bem para Leste ou Oeste.

Esse tipo de perturbação é bem conhecido dos viajantes de avião. Mas eles simplesmente sabem que seu "relógio interno" está desajustado. Podem chegar, por exemplo, depois de um voo de seis ou sete horas, aparentemente apenas uma hora depois de terem partido. Por isso quando devem ir para a cama, a noite mal está começando.

INVESTIGACAO

De que modo essa mudança de ritmo afeta as tripulações de aviões, que constantemente estão voando para Leste e para Oeste?

O Instituto de Medicina de Aviação, de Farnborough, tem uma equipe investigando o problema. Essa equipe vem observando comandantes que voluntariamente tomam parte em experiências com voos sobre o Atlântico, em ambas as direções. São feitos meticulosos registros, as condições da cabina são medidas etc, durante os voos Os próprios comandantes levam equipamento para registrar as batidas do coração, de modo que os acontecimentos dos voos sejam relacionados com as batidas. A urina também é estudada, porque substâncias excretadas, sobretudo a adrenalina, dão uma indicação do trabalho físico e mental realizado, e de uma possível fadiga.

Como se podia esperar, ficou comprovado que o ritmo das batidas do coração aumenta durante a decolagem e a aterragem, embora os pilotos testados se tenham mostrado exteriormente calmos. As batidas, às vezes, decresceram gradualmente até o meio-voo, mostrando possível cansaço — o que concorda com observações pessoais.

Depois disso, os hábitos de sono das tripulações passaram a ser observados com mais atenção.

DIFERENÇA

Para Oeste do lugar habitual, as pessoas acham difícil dormir até que a comunidade local acorde. O sono é encurtado porque elas vão para a cama mais tarde e acordam mais cedo.

Para Leste, a hora local de ir para a cama está adiantada cinco ou seis horas, pelo "relógio interno". Por isso é difícil adormecer, e a comunidade local acorda "cedo demais".

Na verdade, sempre que uma pessoa está deslocada, para Leste ou para Oeste, seu ritmo se desajusta e sobrevem perda de sono.

Os comandantes estabeleceram um padrão de sono para enfrentar essa situação do melhor modo possível. Apesar disso, alguns voaram com sono atrasado.

A pior situação foi a de um comandante que voou quando já estava com sono atrasado em horas que o ritmo normal teria associado com o sono.

As observações confirmaram que a perda de sono é um fator importante em voos longos.

Associação Catarinense de Engenheiros ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO N.º 1/67/68

Através do presente Edital de Convocação, ficam os senhores Associados da Entidade convidados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada no próximo dia 25, em primeira convocação às 20 horas e em segunda convocação às 20,30 horas, tendo por local a sede social da Entidade, sita à rua Trajano — 1, 3.º andar, sala 305 (Edifício Montepio), a fim de deliberar sobre: Eleição da Nova Diretoria para gestão 1968/69.

Florianópolis, 08 de abril de 1968

Eng.º Raul Olimpico Res. Biblioteca Pública ASC. Hemeroteca Digital Catarinense 12.4

VENDE-SE

Vende-se por preço de ocasião, um apartamento térreo situado a rua Anita Guaribaldi, 83. Tratar com Adhemar Tolentino no Café Ponte Gê.

ALUGA-SE

Aluga-se uma casa de alvenaria à rua Almirante Carneiro N.º 43 (Agronômica) Tratar na Rua Clemente Rovere n.º 10, ou pelo Telefone 12.4

Guarde bem esta marca



A marca da diferença

Ela vai definir QUEM É QUEM em Florianópolis

Convertendo carro para tração nas quatro rodas

A Noruega vai ter uma rainha sem sangue azul

Depois de nove anos de silenciosa espera, Sonia Haraldsen o conseguiu: dentro de poucos meses, será a primeira herdeira da Noruega. Mais ainda: quando o rei Olavo deixar o trono e cedê-lo ao filho, ela será a única mulher completamente privada de sangue azul a ter uma coroa europeia. Tem 31 anos e não é dessas belezas que impressionam. Foi estudante, mas herdou grande fortuna do pai, fabricante de tecidos. Ela enamorou-se do príncipe Haroldo pensando todas as princesas que buscam príncipes.

Frederica da Grécia queria casado com uma filha. Sofia ou Irene. Marina de Kent queria-o para Alexandra. Houve quem falasse que Benedita da Dinamarca se enamorara dele. Tudo isso adiantou nada: Haroldo mantém firme seu namoro com Sonia, que conheceu há nove meses e por quem cada vez se apaixonava mais. E a medida que o tempo ia passando, todas as candidatas mais ou menos coroadas iam-se casando. Só Haroldo permanecia, esperando. Paciente, esperou até o dia em que pôde aproximar-se do pai para dizer:

— "Vou-me casar".
E depois acrescentou:
— "Com Sonia."

Aprovação

Consta que o pai não aprovou. Mas acontece que o Parlamento aprovou. Não por bondade, mas porque compreendeu que o príncipe, depois de tantos anos de espera, estava disposto a casar-se de qualquer maneira, com ou sem o consentimento da família e do Parlamento.

Mas dizem que na Noruega o povo agora faz ironia: — "Já que o príncipe se casou com uma moça do povo, por que não transformar logo este país em república?"

O rei Olavo, nos seus 45 anos, talvez tenha sono agitado, nos últimos tempos. Talvez compreenda melhor o filho, apesar de tudo, do que todos os outros. Não há quem não saiba que o rei Olavo enamorou-se, já vivo, em 1954, de uma "compôner", a bela Astrid Blest, agora com 47 anos, com quem mantém relações desde 1960. Mas nem de longe pode pensar em casar-se.

LONDRES (B.N.S.) — Um sistema capaz de converter um carro comum de tração nas rodas trazeiras em tração nas quatro rodas, eliminando ao mesmo tempo o perigo de derrapagem nas freadas bruscas, poderia ser produzido em massa por menos de 480 dólares, segundo informou recentemente a Companhia de Pesquisas Harry Ferguson, da Grã-Bretanha.

A fórmula Ferguson de "controle em todas as rodas", como é conhecido o novo sistema, encontra-se pronta para entrar em produção.

Os engenheiros da Ferguson já construíram um protótipo do carro com tração

nas quatro rodas denominada o "R-Five", destinado a representar o carro típico europeu para a família. Além disso, já converteram um Mustang, da Ford americana, num carro de tração nas quatro rodas, e que realizou demonstrações coroadas de êxito diante de autoridades suecas do serviço de transportes, em Gotemburgo.

Novo Sistema é Simples e Compacto

O novo sistema é tido como sendo simples e compacto eliminando praticamente o perigo de derrapagem ou trançamento das rodas ao frear ou ao fazer curvas.

O referido sistema de controle em todas as rodas já é utilizado nos carros esportivos Jensen FF, mas nesse caso trata-se de uma característica já incorporada na linha de produção. A grande novidade prende-se ao lançamento de um "kit" de conversão para os carros existentes. A Jensen divulgou recentemente que está acelerando a produção dos carros FF a fim de poder atender à crescente demanda.

Alguns Dados

O veículo é dirigido de maneira normal embora ofereça muito maior margem de segurança nas acelerações, freadas e curvas. O sistema combina, na verdade, as melhores características da tração nas rodas dianteiras e trazeiras.

Um diferencial central transfere o movimento de tração às quatro rodas em qualquer momento. Sua função é dividir o torque entre

as quatro rodas e permitir variações nas suas velocidades de rotação que surgem quando um carro executa uma curva ou viaja em terreno acidentado.

Em nenhuma circunstância pode uma roda individualmente, ou os pares de rodas da dianteira ou traseira separadamente, derrapar sob tração ou trancar sob a ação dos freios.

A Jensen afirma que o seu carro FF de 225 km/hora é o mais seguro do mundo.

Óculos agora se ajustam de acordo com a distância

De Roy Herib

LONDRES (B.N.S.) — Óculos que podem ser simplesmente ajustados de acordo com a distância — como os binóculos ou uma máquina fotográfica — acabam de ser apresentados na Exposição de Física realizada no Alexandra Palace, em Londres.

Pessoas que até aqui tem precisado de dois pares de óculos, ou mais, para ver de perto ou de longe, de agora em diante só necessitarão de um, do novo tipo.

LENTES OCAS

Os óculos, criados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Médicas, que funciona em Mill Hill, norte de Londres, tem lentes ocas.

Uma das faces é fina e flexível. O espaço entre essa face e a outra é preenchido por brometo de cálcio. Quando que apresenta as mesmas propriedades refragentes do vidro. A colocação desse líquido no espaço e sua retirada mudam a curvatura da face flexível e alteram o funcionamento da lente.

O bombeamento do líquido é feito por um pistão que desliza ao longo de uma das partes laterais dos óculos, que não são maiores do que os dos óculos comuns.

O pistão funciona num cilindro que, embora tenha

três milímetros de diâmetro e 20 de comprimento, contém líquido suficiente para produzir uma variedade de movimentos que tornam os óculos úteis para a maioria das pessoas que agora usam óculos comuns.

Pequenos tubos levam o líquido à cavidade e o refletem de lá à medida que uma minúscula alavanca, movida pela ponta de um dedo, é posta a funcionar.

BEM RECEBIDOS

As lentes ocas, ou "células", são circulares e localizadas no centro óptico das lentes de formato convencional. O Instituto Nacional de Pesquisas Médicas descobriu que uma célula de 25 milímetros de espessura é satisfatória.

Vários pares de óculos novo tipo produzidos experimentalmente, e as pessoas que os têm usado se mostram entusiasmadas com a novidade.

A Corporação Nacional de Desenvolvimento de Pesquisas está cogitando da exploração dos novos óculos em escala comercial.

Telefone à Venda

Vende-se um telefone com extensão no Estreito. Tratar à rua Dr. Odilon Gallotti, n.º 86 ou pelo telefone 63.22.

OXYURÍASE

Dr. Carlos O. C. Esmeraldo

A oxíuriase é uma afecção crônica do intestino grosso, caracterizada por uma colite benigna, irritação retal e prurido, especialmente no ânus. É causada por um verme chamado Enterobius vermicularis ou Oxyuris vermicularis.

A infestação dá-se diretamente pela ingestão dos ovos, e impedindo o desenvolvimento dos embriões intestino delgado, de onde as fêmeas em o útero e de ovos desfilam-se da mucosa do ceco, e são arrastadas com as fezes para a região anal, podendo ser minúsculas ou até se fixar e por em liberdade grande número de ovos já embrionados, ocasião que provoca intenso prurido anal.

Com a eclosão os oxíuros são esmagados, e ovos transportados pelas mãos chegam acidentalmente à boca, causando novas infestações, pois ao contrário de todos os nematódeos parasitos do homem, esses ovos encerram o embrião infestante, o que facilita a infestação e explica a intensidade e a persistência de helmíntose.

O prurido anal constitui o mais importante sintoma na vigência da oxíuriase, quer pela intensidade e desconforto que pode ocasionar, quer como elemento de diagnóstico. O prurido verifica-se mais à noite, após o deitar, pela maior atividade dos parasitos. É produzido pela passagem, através das fêmeas sexualmente maduras, de ovos inflamação anal, devido à irritação produzida por cecar. Na criança, que é mais frequentemente parasitada podem observar insônia e terrores noturnos. Em alguns casos tem-se observado emagrecimento, anemia e colites intensas.

Na clínica o que orienta o médico na descoberta é o prurido anal. O diagnóstico laboratorial é feito pela pesquisa dos ovos nas fezes por métodos especiais ou pela presença dos oxíuros nas fezes. A fim de evitar que a criança ingira os ovos de seus próprios parasitos, convém usar calcinha completamente fechada, sobretudo à noite, impedindo que a criança coce; as unhas serão mantidas curtas; lavar sempre as mãos especialmente as refeições; proibir colocar as mãos na boca. Durante e depois do tratamento, torna-se necessário a observação desses preceitos para evitar a reinfestação. O tratamento será triplô: consiste em colocar uma pomada no ânus, aplicar clisteres que matem as fêmeas carregadas de ovos e administrar um medicamento que destrua os oxíuros que estejam em diversas partes do intestino.

Do Grupo Bahá'í de Florianópolis

EPISTOLAS DE BAHÁ'ULLAH AOS REIS E LÍDERES DA TERRA

"O Reis da Terra! Dai ouvidos à Voz de Deus, chamando desta Arvore sublime, cheia de frutos, que brotou da Colina Carmesim sobre a Planície santa, entoando as palavras —: Não há outro Deus Senão, o Grande, o Todo-Poderoso, o Onisciente —... Temei a Deus, ó as embleias dos reis, e não vos deixeis ser privados desta mais sublime graça. Rejeitai, pois, os conselhos que possuíis, e segurai-vos ao Ambar de Deus, o Excelso, o Grande. Volvei vos os corações para a face de Deus, e abandonai aquilo que vossos desejos vos têm mandado seguir e não sejais dos que merecem. Relata-lhes, ó servo, a história de 'Alí (o Báb) quando Ele lhes veio com a verdade, trazendo Seu livro glorioso e ponderado, segurando nas mãos um testemunho e uma prova por Deus e emblemas santos, benditos, por Ele enviados. Vós, porém, ó reis, deixastes de atender à lembrança de Deus em Seus dias e de ser guiados pelas luzes urgidas, brilhantes, por cima do horizonte do Céu esplendoroso.

Não examinastes suas Causas, mas se assim tivésseis feito, is o teria sido melhor do que tudo aquilo sobre o que o sol brilha — pudesseis apenas perceber isto. Vós vos mantivestes indiferentes até que os sacerdotes da Péria — aqueles cruéis — pronunciaram sentença contra Ele e injuriamente O trucidaram. Seu espírito ascendeu a Deus, e os olhos dos moradores do Paraíso dos anjos próximos Dêle prantearam por causa dessa crueldade. Guardai-vos de descuidar doravante; a sim como tentes descuidado até agora. Voltai-vos, pois, para Deus, vosso Criador, assim como dos de atentos... Meu semblante saiu de trás dos véus e irradiou seu esplendor sobre tudo o que e tá no céu e na terra; e, no entanto, não lhe volvestes a face, embora para Ele fosseis criado, ó assembleia de reis! Seguí, pois, o que vos falo, e escutai-o com vossos corações, e não sejais dos que se desviaram.

Porque vossa glória não consiste em vossa soberania, mas antes em vossa proximidade de Deus em vossa obediência a Seu mandamento que baixou do céu em Suas Santas Epístolas preservadas. Se alguém de vós tivesse domínio sobre toda a terra, sobre tudo o que se acha dentro dela; e sobre ela, suas mares seus países, sua montanhas e seus planícies, mas no entanto, não fosse lembrado por Deus, tudo isso proveito algum lhe traria — se apenas pudesseis saber isto... Levantai-vos pois, e fazei firmes vossos pés, e, em compensação por aquilo que vos escapou, dirigi-vos à Sua Santa Côrte, a beira de Seu grandioso oceano, afim de que as pérolas do conhecimento e da sabedoria guardados por Deus na concha de Seu coração radiantes se vos possam revelar... Guardai-vos de impedir que os sópros de Deus emnem sobre vossos corações — sópros através dos quais se animam os corações dos que para Ele se volveram...

"Não penhais de lado o temor a Deus, ó reis da terra" — revelou Ele na mesma Epístola e guardai-vos de transgredir os limites fixado pelo Todo-Poderoso. Observai as injunções que vos foram impostas em Seu Livro, e acautelai-vos para que não ultrapaséis seus confins. Sede vigilantes, para não fazerdes injustiça a pessoa alguma, nem que seja nos limites de um grão de mostarda. Trilhaí o vereda da justiça, pois esta, em verdade, é o caminho certo. Ajustai vossas diferenças e reduzi vossos armamentos, afim de que seja diminuído o peso de vossos desembolsos, e vossas mentes e corações se possam tranquilizar. Saneai as dissensões que vos dividem e não mais necessitareis de armamentos, salvo o que for exigido para a proteção de vossas cidades e vossos territórios. Temei a Deus e guardai-vos de exceder os limites da moderação e ser incluídos no número dos extravagantes. Fomos informados de que aumentais vossos gastos cada ano mais do que podem suportar, e é uma injustiça lamentável. Tomai decisões justas entre os homens; sede entre eles e os emblemas da justiça. Isso, se julgardes equitativamente, é a coisa que vos convém, que é digno de vossa posição.

Estas Epístolas foram dirigidas a um século aos Reis e Líderes da época; nós como seguidores de Bahá'ulláh, o Instrutor divino para esta Era, às dirigimos para os Reis e Líderes atuais; que os sópros benfazejos dessa mensagem os ilumine e faça com que discernam nos acontecimentos atuais, a desobediência dos mesmos a Este Manifestante de Deus para a atualidade.

DR. CELSO N. LOPES

Gastroenterologia e Proctologia

Instrumental especialidade para afecções do anus, reto e intestino grosso — endoscopia anorectal — eletrocoagulação — tratamento de hemorroida interna sem cirurgia, através "aplicador de Bernacki".

Curso de Especialização em Gastroenterologia no Serviço do Prof. Lúcio Galvão — GB.

Curso de Especialização em Proctologia, no Serviço do Prof. Harácio Carrapatoso e Instituto Fernandes Figueira, Setor de Cirurgia Pélvica Feminina — GB.

Atende diariamente pela manhã no Hospital de Santa Helena e à tarde no Hospital Celso Ramos.

RESIDENCIA: Pres. Coutinho, n.º 83 — Apto 1, tel. 2754.



3 anos depois...

... nós temos mais engrenagens trabalhando por você e pelo desenvolvimento do Estado. Nesse curto período, nossas LETRAS DE CÂMBIO — Pioneiras em Santa Catarina — ganharam aceitação completa e total, movimentando e produzindo mais dinheiro.



CIA. CATARINENSE

DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
AUTORIZAÇÃO 238 DO BANCO CENTRAL DO BRASIL - CAPITAL E RESERVAS R\$ 819.044,83

Anita Garibaldi, 10
fones: 3033
2525 e 3060

A palavra do Ministro

GUSTAVO NEVES

Nesta coluna, fiz, há poucos dias, referências ao compromisso que o Ministro dos Transportes, sr. Mário Andreazza, assumiu, incisivamente, em discursos que pronunciou por ocasião do ato inaugural da SC-23. Vale insistir no assunto pela significação especial que noto nas afirmações do ilustre titular dos Transportes acerca da conclusão de duas das grandes estradas federais incluídas no Plano Rodoviário da União. E que, em sucessivos comentários, tenho manifestado as minhas dúvidas sobre a viabilidade dessas obras, pelo menos dentro do triênio presidencial do eminente Marechal Costa e Silva. O meu pessimismo, aliás, não se baseia em simples conjectura ou palpite, porque tenho citado o que se encontra no Plano Trienal com relação às rodovias federais em Santa Catarina, e o que ali está não é positivamente animador para os que esperam ver terminadas a BR-282 e a BR-101, — especialmente a primeira dessas estradas.

Todavia, a palavra do Ministro é convincente. Falando a linguagem da franqueza, o sr. Mário Andreazza não usou reticências: foi franco e tanto mais conclusivo quanto acentuou que o seu pronunciamento estava superiormente autorizado pelo próprio Presidente da República.

Entre as ilações que se possam, pois, tirar do exame daquele documento — o Plano Trienal Rodoviário — e as recentíssimas afirmações do Ministro Andreazza, não há hesitar ante o compromisso, aliás reiterado, desse nobre titular, que não seria passível de suspensão.

Teremos, portanto, ataca-da em dois setores, de imediato, a BR-282, nos trechos que compreendem áreas da região dos Campos, até São Miguel do Oeste. Quando à BR-101, não haverá nenhum problema que retarde a sua conclusão.

Agora, é de perguntar por que o trecho Florianópolis — Lajes não merece também melhores atenções. É sabido que, preconizando-se, embora, o sentido de integração econômica, política e social no sistema de rodovias que aproxima do Litoral catarinense o extremo Oeste, a Capital do Estado continuará insulada, já agora não apenas pela fatalidade geográfica, mas também pelo critério das prioridades do Governo Federal.

O Governador Ivo Silveira, diga-se para realce justo de sua clarividência, acaba de dar solução a problema semelhante com a construção da SC-23, recentemente inaugurada: avocou ao Estado as obras duma rodovia coincidente com a BR-470 e que abriu perspectivas de imediata expansão às diversas regiões produtoras percorridas pela nova estrada estadual, até encontrar a BR-116. Dir-se-á que houvesse nisso um critério muito louvável. Na verdade, a economia dessas regiões explicaria o traçado que o PLAMEG executou obedecendo à política desenvolvimentista do Governador Ivo Silveira. E alegar-se-á que não haveria, no caso da estrada Lajes-Florianópolis, o mesmo sentido de compensação econômica. E por que não? Quem se afoitará a asseverar que um dos fatores de desenvolvimento econômico não está precisamente nessa facilidade de intercâmbio com a Capital do Estado, e por que não proporcionar ao Oeste, através das regiões, a incontestável redução das distâncias, oferecendo opção vantajosa economicamente para o transportador? Além disso, haverá o interesse da integração territorial do Estado, que não pode e não deve ser esquecido.

Encerrados os feriados da Semana Santa, é de se esperar que o País retome o caminho da normalidade, superando definitivamente as crises que o inquietaram nas últimas semanas. De outra parte, é de se esperar que estes dias santificados tenham servido aos homens públicos para proporcionar-lhes momentos de recolhimento e reflexão, no sentido espiritual e patriótico. E, se assim o fizeram, por certo terão descoberto que o País passa, no momento, por uma crise de afirmação e que a maioria das atividades tronitantes tomadas até aqui nada constróem de duradouro quando não respaldadas na consciência popular e não debatidas na largueza dos diálogos democráticos.

Sim. O Brasil inteiro sabe que a Revolução é irreversível, que precisamos o quanto antes retomarmos o desenvolvimento e que nada nos abalará em nossas convicções democráticas. Para tudo isto, porém, foi preciso uma tomada de posição e uma mobilização popular que, com a participação das Forças Armadas, manteve a integridade nacional afastada do caos em que se estava afundando. Hoje, entretanto, é preciso que demos mais alguns passos adiante de 1964, a fim de que a consolidação dos anseios nacionais possa adquirir a consistência de que necessita para projetar-se ao futuro que desejamos alcançar.

Para isto, porém, é preciso algo mais que a rotina administrativa e que a apatia política. O Brasil espera maiores afirmações de grandeza dos seus filhos, governantes e governados, numa integração de atitudes que conduza, desde já, ao futuro ambicionado. O povo, nos últimos tempos, tem sido o grande renunciante com a compreensão e a paciência demonstradas à espera das soluções políticas aos muitos problemas que o País possui neste terreno. O Governo, na sua soberania de peito estudado, não tem dado exemplos notáveis de humildade e acatamento. Dirige o Brasil do alto da sua notoriedade, sem procurar efetivamente travar uma maior comunicação com as 80 milhões de almas que formam a população brasileira.

Os recentes e lamentáveis acontecimentos que, há algumas semanas, fizeram eclodir uma crise nacional, serviram para mostrar ao Marechal Costa e Silva que suas relações com o Congresso, com a ARENA, com a classe política, enfim, estavam precisando de inadiável revisão. Talvez tenha sido nesta hora, que foi antecedida por uma série de rejeições a vetos e projetos presidenciais, que o Presidente da República pôde perceber que o apoio parlamentar de que dispõe — com sinais evidentes de descontentamento, no Congresso — não deve ser confundido com o apoio político propriamente dito, do qual o Governo está realmente necessitando.

Com a percepção desses problemas, esperamos que o Governo busque firmar a sua comunicação com a opinião pública, através de atos de grandeza humana — e também de humildade — que melhor aproximem neste País governantes e governados.

Para isto, porém, é preciso algo mais que a rotina administrativa e que a apatia política. O Brasil espera maiores afirmações de grandeza dos seus filhos, governantes e governados, numa integração de atitudes que conduza, desde já, ao futuro ambicionado. O povo, nos últimos tempos, tem sido o grande renunciante com a compreensão e a paciência demonstradas à espera das soluções políticas aos muitos problemas que o País possui neste terreno. O Governo, na sua soberania de peito estudado, não tem dado exemplos notáveis de humildade e acatamento. Dirige o Brasil do alto da sua notoriedade, sem procurar efetivamente travar uma maior comunicação com as 80 milhões de almas que formam a população brasileira.

Para isto, porém, é preciso algo mais que a rotina administrativa e que a apatia política. O Brasil espera maiores afirmações de grandeza dos seus filhos, governantes e governados, numa integração de atitudes que conduza, desde já, ao futuro ambicionado. O povo, nos últimos tempos, tem sido o grande renunciante com a compreensão e a paciência demonstradas à espera das soluções políticas aos muitos problemas que o País possui neste terreno. O Governo, na sua soberania de peito estudado, não tem dado exemplos notáveis de humildade e acatamento. Dirige o Brasil do alto da sua notoriedade, sem procurar efetivamente travar uma maior comunicação com as 80 milhões de almas que formam a população brasileira.

Com a percepção desses problemas, esperamos que o Governo busque firmar a sua comunicação com a opinião pública, através de atos de grandeza humana — e também de humildade — que melhor aproximem neste País governantes e governados.

Para isto, porém, é preciso algo mais que a rotina administrativa e que a apatia política. O Brasil espera maiores afirmações de grandeza dos seus filhos, governantes e governados, numa integração de atitudes que conduza, desde já, ao futuro ambicionado. O povo, nos últimos tempos, tem sido o grande renunciante com a compreensão e a paciência demonstradas à espera das soluções políticas aos muitos problemas que o País possui neste terreno. O Governo, na sua soberania de peito estudado, não tem dado exemplos notáveis de humildade e acatamento. Dirige o Brasil do alto da sua notoriedade, sem procurar efetivamente travar uma maior comunicação com as 80 milhões de almas que formam a população brasileira.

Para isto, porém, é preciso algo mais que a rotina administrativa e que a apatia política. O Brasil espera maiores afirmações de grandeza dos seus filhos, governantes e governados, numa integração de atitudes que conduza, desde já, ao futuro ambicionado. O povo, nos últimos tempos, tem sido o grande renunciante com a compreensão e a paciência demonstradas à espera das soluções políticas aos muitos problemas que o País possui neste terreno. O Governo, na sua soberania de peito estudado, não tem dado exemplos notáveis de humildade e acatamento. Dirige o Brasil do alto da sua notoriedade, sem procurar efetivamente travar uma maior comunicação com as 80 milhões de almas que formam a população brasileira.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comelli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

Percepção política

de e acatamento. Dirige o Brasil do alto da sua notoriedade, sem procurar efetivamente travar uma maior comunicação com as 80 milhões de almas que formam a população brasileira.

O Presidente da República, de natural otimista com o seu Governo, não pôde sentir, éle próprio, as palpitações e os anseios dos seus compatriotas, através do ângulo em que se coloca para a observação dos problemas nacionais. As boas intenções do Marechal Costa e Silva não estão encontrando, infelizmente, os resultados que éle imagina alcançar com o trabalho que vem executando. Em vista disso, é imprescindível uma mudança de atitude a fim de reparar os decréscitos cometidos involuntariamente pela sinceridade de um homem que, com a melhor das convicções, não tem conseguido realizar aquilo que éle imagina que esteja realizando, notadamente na esfera política.

Os recentes e lamentáveis acontecimentos que, há algumas semanas, fizeram eclodir uma crise nacional, serviram para mostrar ao Marechal Costa e Silva que suas relações com o Congresso, com a ARENA, com a classe política, enfim, estavam precisando de inadiável revisão. Talvez tenha sido nesta hora, que foi antecedida por uma série de rejeições a vetos e projetos presidenciais, que o Presidente da República pôde perceber que o apoio parlamentar de que dispõe — com sinais evidentes de descontentamento, no Congresso — não deve ser confundido com o apoio político propriamente dito, do qual o Governo está realmente necessitando.

Com a percepção desses problemas, esperamos que o Governo busque firmar a sua comunicação com a opinião pública, através de atos de grandeza humana — e também de humildade — que melhor aproximem neste País governantes e governados.

Percepção Esportiva

O espetáculo esportivo que tivemos na tarde de domingo, no campinho da Federação Catarinense de Futebol serviu para demonstrar, inequivocamente, aquilo que temos aqui afirmado por sucessivas vezes: dêem um Estádio ao povo que éle próprio se encarregará de fazer a grandeza do esporte em Santa Catarina.

Sem entrar na análise do espetáculo, em si, é de se ressaltar o comparecimento de uma assistência que deixou nas bilheterias do estádio a importância de quase quatro mil cruzeiros novos. Uma multidão ávida por um bom jogo de futebol não regateia o pagamento de ingresso num Estádio, quando sabe que pode assistir a uma partida entre dois clubes capazes de oferecer uma boa exibição. Mas bons clubes só se pode formar com dinheiro e, quanto a esse particular, já é por demais conhecida a luta dos clubes catarinenses para poder manter em dia (quando mantêm) as suas folhas de pagamento. Isto, evidentemente, sem falar nas contratações de bons jogadores.

Mas, pudésemos realizar um campeonato cujas rendas fossem como as do domingo passado, estamos certos de que, em pouco tempo, o futebol catarinense estaria em perfeitas condições de competir, em pé de igualdade, com o do Rio Grande do Sul e o do Paraná, nossos vizinhos. A melhoria das rendas, por sua vez, forma com a qualidade do espetáculo um círculo vicioso, para o qual só encontramos uma saída: a construção do Estádio, confiando na firme disposição do Governador Ivo Silveira em levar a cabo o empreendimento.

Um Estádio com capacidade para abrigar um público oito, dez vezes maior que o que compareceu anteriormente no campinho da Rua Bocaiuva, permitiria aos clubes catarinenses contratarem as melhores equipes do

País para jogos amistosos, certos de que as rendas, uma vez bem administradas, forneceriam os recursos necessários à formação de grandes equipes. Estas equipes, no decorrer das temporadas oficiais, viriam tornar-se em auto sustentáveis, assegurando a cada jogo uma boa afluência de público, isto é, boas rendas, que poderiam manter equipes de alto nível e dar ensejo à contratação de novos valores. Ou, quando pouco, impedir que os melhores valores do futebol catarinense sejam levados para o Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, etc., como tem acontecido.

Hoje, felizmente, uma nova perspectiva se vai abrindo para o esporte catarinense, com a anunciada construção da nossa praça esportiva, em tão boa hora determinada pelo Governador Ivo Silveira. A elevada percepção do Governante catarinense para a causa do esporte, permitirá que, dentro de poucos anos, Santa Catarina também figure nas galerias esportivas do País, através das glórias conquistadas no Estádio que haveremos de possuir.

É animador constatarmos que os efeitos benéficos do Estádio começam a se fazer sentir desde já, empolgando não só os meios esportivos como os catarinenses de um modo geral. Cidades como Criciúma, Tubarão, Joinville, Blumenau Lajes, Joazeiro, Itajaí, Brusque, amanhã ou depois estarão participando das nossas conquistas esportivas, no Estádio que pertencerá a todos os catarinenses. Aqui continuaremos, como todos os catarinenses, a dar o nosso mais integral apoio à iniciativa do Governador Ivo Silveira em dar um Estádio para Santa Catarina, obra que marcará de maneira imorredoura a sua pujante administração à frente do Executivo do nosso Estado.

O que os outros dizem

"JORNAL DO BRASIL": "O acúmulo de erros perpetrados contra a educação no Brasil por sucessivos governos transformou um simples problema na principal calamidade pública do país. O acervo de erros vem de longe. (...) Mas é preciso que o atual governo do presidente Costa e Silva se convença de que o estouro do problema em suas mãos é um fato consumado. Tanto assim que escapou por completo ao recinto das escolas e universidades. O problema está no meio da rua."

"O GLOBO": "Todos os porreiros envolvidos no jogo do ensino superior estão amedrontados. (...) Todos estão com medo — repetimos. Mas cremos que mo-

ra na cúpula do Executivo a maior dose de sentimento. Aliás, é o que explica a alarmante indecisão do governo — que se encolhe atrás de tímidos expedientes — diante do problema numero um do país."

"CORREIO DA MANHÃ": "O que exige, agora, das autoridades são medidas radicais e em profundidade, que abram um horizonte para as novas gerações. (...) A prisa crucial (Educação), neste momento, está acafe-la. Produtividade, portanto, exige-se, em primeiro lugar, para o MEC, que deverá despertar do seu letargo e voltar a existir."

POLÍTICA & ATUALIDADE

Marcílio Medeiros, filho.

TODA HORA É HORA

O recesso da Semana Santa permitiu que a área política do Estado promovesse uma movimentação de bastidores, estabelecendo diagnósticos e articulando planos.

Entendimentos de grupos ou gestões isoladas realizaram-se em Joinville, na Praia de Cabeçadas, no Sul do Estado e, naturalmente, em Florianópolis.

Aquí, o senador Celso Ramos esteve demoradamente com o Governador Ivo Silveira, durante toda a manhã de quinta-feira, numa salutar troca de idéias sobre a situação política de Santa Catarina. Comenta-se que ambos voltaram a reunir-se outra vez, no fim da semana, dando prosseguimento às conversações.

Aliás, os encontros entre o Governador Ivo Silveira e o senador Celso Ramos têm ocorrido em série, desde que este último entrou em licença no Senado. A tônica do diálogo — excusado é dizê-lo — tem sido invariavelmente a política.

ARRECADAÇÃO

A saída do campinho da Rua Bocaiuva, domingo, um torcedor observava:

— Uma renda desta por mês o Avai poderia formar o melhor time do Estado.

Absolutamente correta a observação do homem de arquibancada. A torcida prestigiando a equipe e comparecendo aos jogos na Capital contribui decisivamente para a melhoria do futebol da Cidade. Renda significa melhores salários aos atletas (aos bons atletas, e possibilidade de os clubes entrarem mais de sol no difícil mercado esportivo de Santa Catarina.

Mas, se domingo a renda foi boa, infelizmente o futebol foi pequeno.

Desta vez não deu, mas ainda vai dar, vai dar...

DEPREDAÇÃO

O Prefeito Acácio Santhiago anda desolado com as depredações da cobertura do Estádio do F.A.C. que, com muito sacrifício, foi doado pela municipalidade.

Várias telhas (caríssimas) foram quebradas até agora, danificando um patrimônio da Cidade.

O Prefeito, inclusive, já apelou para o General Vieira da Rosa, pedindo vigilância para o local.

JB LANÇA SUPLEMENTO

Já está todo coletado o material com que o "Jornal do Brasil" editará um Suplemento Especial sobre Santa Catarina, que circulará na edição do próximo dia 25.

A paginação e distribuição dos materiais será feita hoje pela Sucursal do JB de Porto Alegre e amanhã segue para o Rio para composição e impressão.

A FRASE DO DIA

Ao anoitecer de ontem, circulava de boca e boca dos frequentadores do "Meu Cantinho" uma frase recente do Juiz Eliézer Rosa, recentemente aposentado na Guonabara, segundo a qual "os homens de hoje não procuram mais as boas mulheres; só querem as mulheres boas".

Depois de a frase ser devidamente analisada nos seus aspectos mais transcendentes pelos presentes, um dos frequentadores subiu à tribuna para proclamar que, em parte, Eliézer tinha razão.

MDB ESTUDA COM LACERDA ALTERNATIVAS DA EX-FRENTE

Os Deputados Mário Covas e Martins Rodrigues discutiram com o Sr. Carlos Lacerda e demais dirigentes da extinta frente ampla as alternativas que restam para a ação de combate ao regime. O líder e o Secretário-Geral do MDB não se demoram fora de Brasília. Hoje deverão estar de volta, juntamente com o sr. Renato Archer, que proferirá na Câmara, seu prometido discurso a respeito da frente ampla.

Independentemente do que se decida no Rio quanto ao processo de luta oposicionista que se expressava no movimento frentista, o líder Mário Covas anuncia que também o MDB examinará esta semana providências para dinamizar sua atuação. O Partido será chamado a criar imediatamente a Comissão de Mobilização Popular e a organizar um programa de atividade para o dia 1º de Maio.

A Comissão de Mobilização Popular, prevista nos estatutos, depende de providências da Executiva Nacional. O Presidente do Partido, Senador Oscar Passos, informa que não seria possível constituí-la com a presteza reclamada pelo líder, porque antes de escolher os nomes a Executiva terá de baixar instruções para o seu funcionamento.

Para a liderança, no entanto, esse é um assunto de total urgência. O MDB já não poderia protelar no que concerne à atividade tendente a fixar, e ampliar sua base popular. Por isso, entende que, se a Executiva não está em condições de agir, deve a liderança reunir a bancada com a finalidade de que ela supra, ainda que provisoriamente, essa deficiência. A bancada criará, assim, grupos de deputados para percorrer os Estados com a missão de dar assistência à Oposição popular e estimular a realização de atos públicos onde, for possível.

Diz o Deputado Mário Covas que o setor moderado do MDB precisa convencer-se da necessidade de que o Partido tome a sério essa tarefa, pois, se não for aberta ao povo uma perspectiva de solução institucional para os seus anseios, restará apenas a perspectiva da luta armada. Se o Governo não se aprecebe dessa realidade e continua incapaz de despertar esperanças, comenta éle, o mínimo que se poderá exigir é que a Oposição esteja à altura do seu dever e das suas responsabilidades.

PRIMEIRO DE MAIO

Na advertência reiteradamente feita por porta-vozes oficiais, de que o Governo está atento e aparelhado para reprimir tentativas de agitação no dia consagrado ao trabalhador, o líder do quem confunde com perturbação da ordem qualquer tipo de manifestação popular.

Afirma o Sr. Mário Covas que o MDB não se omitirá nas comemorações do Dia do Trabalhador. Vai reunir a bancada, quarta ou quinta-feira, para traçar um programa destinado a exprimir, no 1º de Maio, a solidariedade do Partido "às reivindicações do operariado e de todo o povo, tanto no plano econômico-social quanto no plano político".

Sustenta o Sr. Mário Covas que o problema para o MDB é o de escolher entre definir e receber melancolicamente, se quiser conter sua atividade em face das ameaças do Governo, ou afirmar-se e tentar crescer, mediante a luta corajosa, na qual poderá ser esmagado "mas com honra". Tendo optado pela segunda hipótese, não admite o líder que o Partido recue diante do anúncio de que o comportamento do Governo dependerá, daqui por diante, fundamentalmente, da conduta da Oposição.

Mensagem papal defende paz honrosa e justa no Vietnã

LIRA TÊNIS CLUBE

DIA 21-4 — DOMINGO — AS 19 HORAS

FESTIVAL DA JUVENTUDE

Show surpresa

Conjunto Musical THE POPPINS

Juízo de Direito da Segunda Vara Cível da Capital

Edital de Citação com o Prazo de Trinta (30) Dias

O Doutor WALDYR PEDERNEIRAS TAULOIS, Juiz de Direito da 2ª Vara Cível da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei,

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que por parte do FRANCISCA A. SILVEIRA foi requerido em ação de usucapião, um terreno, com a benfeitoria constante de uma casa, situado nesta Capital, na Servidão Furtado, medindo seis metros e trinta centímetros (6,30) de frente, confrontando com terras de herdeiros de José Satyro de Oliveira Furtado, fundes com seis metros e trinta centímetros (6,30) e confronta com terras de herdeiros de José Satyro de Oliveira (J. Silva e s/mulher), ao norte com dezessete metros e cinquenta centímetros (17,50), confronta com terras de Ivan Almeida Coelho e João Linhares, ao sul com terras de herdeiros de José Satyro de Oliveira Furtado (17,50). Feita a justificação, foi a mesma julgada procedente por sentença. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos oito dias do mês de abril de mil novecentos e oitenta e oito. Eu, (a) Jair José Borba, Escrivão, o subscrevo. (a) Waldyr Pederneiras Taulois — Juiz de Direito. Confere com o original.

JAIR BORBA — ESCRIVÃO

VERBA promotora de negócios Ltda. oferece as melhores oportunidades em imóveis

1.º TERRENO
Ótima localização no Estreito à rua: Pedro Demoro, medindo 16 M. de frente por 40 M. de fundos.

2.º VENDE-SE
APARTAMENTO NO CENTRO

Localizado em excelente rua residencial no centro, com 2 quartos living espaçoso — cozinha — copa — banheiro social em côres e box área de serviço com entrada independente — quarto de empregada e WC — garagem. Muito bom preço para venda.

3.º RESIDENCIA
Vende-se em Capoeiras, ótima residência, com 91 M2. de área de construção, com 3 quartos, cozinha, sala de jantar e estar conjulgadas. Condições á combinar.

GRANDE CASA

Por preço excepcional vende-se casa localizada à rua São Jorge, com as seguintes características: parte terrea — grande living, copa, sala, cozinha, banheiro, dispensa e apartamento de empregada; 1.º andar — 3 quartos grandes, banheiro social a côres e bonito terreço; abrigo para carro; área total construída: 230 m2..

APARTAMENTO: CENTRO

Dormitórios com armário embutido — living amplo — banheiro social — cozinha com armários, nautilus, fogão, filtro, etc. — quarto e WC de empregada — excelente área interna. Vende-se.

APARTAMENTO: CENTRO

Construção moderna — todos apartamentos de frente — com living, 1 quarto espaçoso, cozinha e área com tanque — box para carro. Entrega em prazo fixo de acordo com o contrato.

APARTAMENTOS EM COQUEIROS

Vende-se no Ed. Normadie, situado bem junto ao mar, com 1 quarto, cozinha, sala de visita e jantar e WC.

PREDIO NOVO — ESTREITO

Vende-se prédio de construção recente, com excelentes instalações: escritório e parquet — duas instalações sanitárias — piso de cimento — mais de 50 lâmpadas fluorescentes — área de 700 m2. Ideal para oficina mecânica, depósito ou armazém.

MAIORES INFORMAÇÕES

RUA JOAO PINTO, 21 SL. 1 FONE 2828

CIDADE DO VATICANO — O Papa Paulo VI exortou em sua mensagem anual de Páscoa, no sentido de que seja estabelecida uma trégua militar no Vietnã e se realizem “negociações honrosas e justas” para pôr fim à luta.

O apelo, um dos mais apaixonados do Pontífice em favor da paz no Vietnã foi acompanhado de uma exortação a todo o mundo para que vença “o racismo, o nacionalismo, o ódio de classes e o domínio dos povos privilegiados sobre os fracos.”

Reciprocidade

Ao proclamar sua “absoluta neutralidade” entre as partes em luta no Vietnã, Paulo VI observou “que a vitória não seja da presumível justiça das armas, mas sim de uma justiça que conheça os direitos recíprocos de liberdade; que os sentimentos de inveja e ódio se convertam em resoluções de perdão e irmandade.”

O Papa leu sua mensagem de Páscoa da janela de seu apartamento na Basílica de São Pedro perante uma multidão de mais de 200 000 peregrinos reunidos na praça.

Paulo VI não mencionou diretamente o Vietnã em seu discurso, mas disse que “na Ásia, onde, ao que parece, a guerra não pode terminar... o choque das maiores potências mantém o mundo em suspenso, com o temor angustiante de um conflito gigantesco, que o destruirá, convertendo-se todo numa horrível ruína.”

“Não obstante — continuou — neste dias de vida e esperança, em nome de Cristo Ressuscitado, permitam-nos distanciar desse pesadelo de persistente ameaça. Imporemos que todas as partes interessadas pensem resolutamente em termos de trégua militar e negociações honrosas e justas.”

ESTRANHEZA

A seguir, disse o Papa que aguardava “ansiosamente” as perspectivas de conversações de paz sobre o Vietnã e expressou o desejo “aceitável por nossa absoluta neutralidade e nosso sincero afeto pelas nações interessadas que esse primeiros passos possam levar, em breve, a “um final feliz”.

A ênfase dada por Paulo VI sobre sua “absoluta neutralidade” pareceu estranha.

Os observações não se lembram de qualquer outra ocasião em que o Papa tenha destacado sua neutralidade na guerra, embora sempre procurasse parecer que não se voltava para um ou outro campo.

EGOISMO COLETIVO

Em sua exortação para pôr fim ao racismo, o Pa-

pa não mencionou o líder negro norte-americano assassinado, Dr. Martin Luther King, como o fez em sua declaração do Domingo de Ramos, porém se referiu ao “episódio pouco auspicioso e ameaçador do assassinio que agitou todo o mundo”.

Acrescentou que seria admirável que “os grandes egoísmos coletivos” do racismo, do nacionalismo e do ódio de classes “se abrissem à aventura valente e generosa do amor universal”.

O Pontífice parecia extremamente cansado durante as cerimônias anteriores da Semana Santa e em circu-

Costureiro da rainha tenta moda

LONDRES — O famoso figurinista britânico Norman Hartnell, costureiro da Rainha Elizabeth II, está entrando pela primeira vez no campo da moda masculina. Secretamente, desenhou cerca de 40 trajes de homem, exclusivamente para uma antiga firma escocesa, que orgulhosamente se declara a fabricante dos mais caros tecidos de fios entrelaçados do mundo.

As roupas que Hartnell acaba de criar, nesse novo campo a que se lança, serão apresentadas em público pela primeira vez num desfile que se realizará em Londres em 1 de maio. Logo depois, a coleção constituirá o ponto principal de uma excursão de vendas na qual será percorrida a Europa continental, inclusive a Escandinávia. Num período de três dias, serão apresentados desfiles

de modas para convidados especiais, a bordo de um Boeing 707 adaptado. Tais desfiles terão por locais Bruxelas, Munique, Milão, Dusseldorf e Copenhague. O avião, nessa sua missão a serviço da moda masculina, será denominado Bonnie Scotland.

O MELHOR MATERIAL

Hartnell escolheu para seu novo campo de trabalho uma firma que com a tradicional capacidade escocesa, que faz da qualida-

de sua grande preocupação, produz belas variedades de cores, usando temas imaginativos. A moderna filiação da Reid and Taylor Ltda. — onde nunca se faz questão de produzir em massa — está ligada a cerca de 130 anos de história escocesa.

Com a intensa lealdade familiar que existe entre os trabalhadores, uma geração, geralmente, sucede outra na produção de excelente material que a firma cria e que é usado no mundo inteiro.

A ARTE DE HASSIS

A finalidade principal das apresentações em catálogos, dos artistas, é, geralmente, tentar mostrar ao público que se defronta com seus trabalhos alguns aspectos psíquico-estéticos de valor nos mesmos facilitando uma melhor compreensão da obra em conjunto, pois se alguém se propõe analisar cada trabalho isolado a apresentação deixaria de ter a sua finalidade para dar lugar a verdadeiras monografias.

Isso é facilmente explicado para artistas que, por um motivo ou outro, tenham permanecido longo tempo com o mesmo estilo, dentro das mesmas tendências, mesma temática, material de trabalho ou quando se deseja salientar determinado fase da obra de alguém.

Mas, o trabalho torna-se difícil quando é dirigido a um artista como Hassis com uma capacidade ilimitada de mudanças bruscas de um quadro para outro. Tais modificações de ponto de vista de execução da obra não significam de maneira alguma imaturidade mas sim no caso, um desejo ardente de procurar uma condição estética mais próxima do ideal dependendo do tema.

Hassis talvez seja um dos artistas de Florianópolis que mais tenha produzido dentro de certas limitações de tempo e que por mais variados caminhos tenha trilhado no campo da representação pictórica indo desde o cartaz até projetos de jardins e praças públicas passando pela decoração de clubes, entre outras coisas. Entretanto, o elemento que o caracteriza é, sem dúvida, a pintura a óleo das quais este Museu expõe trabalhos recentes. Os que não conhecem suas obras depararão com a variedade de técnicas e estilos do artista; os outros, certamente, encontrarão uma nova pesquisa em sua pintura que a colagem e que, por sinal, surpreende-nos, visto se estar acostumado com seus graciosos desenhos em contraste com a arrogância e chocante brutalidade do material empregado (camisa colada, sarrafos, rédes, capas de revistas, bola de futebol, etc. A colagem entretanto, ainda é um tateio que o artista faz propondo-se caminhar ao encontro da perfeição pois o seu ponto alto é os trabalhos espatulados. Estes ainda conservam a linha livre característica do autor em outros períodos e emprêgo espontâneo das tintas de tonalidade fortes mas já apresentam certa posição de segurança no uso das cores em geral que se combinam espetacularmente num equilíbrio perfeito de movimento curvilíneo com a estabilidade serena de certas retas transversais ao espectador.

Hassis é um artista que choca muitas vezes a tradicional temática da arte florianopolitana — usos e costumes, folclore e a vida cotidiana das ruas de cidade — essencialmente administrativa emoldurada por uma beleza natural das mais belas como elemento de seu trabalho, com uma pintura mais intelectual, mais concepcionalista, adulta.

A amostra plástica será no dia 18 do corrente no MAMF.

Jornalis a russo vetado em Israel

JERUSALÉM — Israel se negou a conceder visto de entrada ao jornalista soviético Anatoli Agarychev, vice-diretor do “Komosomolskaya Pravda”, por ter, em seu noticiário sobre Israel demonstrado que vinha com “intenção hostil” — informou a chancelaria israelense.

Agarychev deveria participar de uma conferência juvenil da organização “Rakah”, o partido comunista aliado a Moscou.

VIRULENCIA

Porta-voz da chancelaria adiantou que as informações de Agarychev eram de “extrema virulência e sem precedentes”.

Em qualquer outra circunstância, desde “que venha inbuído de boa fé”, qualquer cidadão soviético tem livre entrada no país” — acrescentou.

NÓVO TECIDO DE ALGODÃO ALIA AS VANTAGENS DAS FIBRAS NATURAIS E SINTÉTICAS

LONDRES (BNS) — Fibras de algodão com todas as vantagens das fibras naturais e sintéticas constitui o objetivo de um projeto de pesquisas que acaba de ter início no Instituto Shirley, em Manchester, no noroeste da Inglaterra.

Se o projeto for coroado de êxito, novas frentes de mercado para o algodão se abrirão, desencadeando grandes mudanças na indústria têxtil.

Embora tecidos de algodão que requerem o mínimo de cuidado já sejam conhecidos há muitos anos, possuem, contudo, algumas inconveniências. São revestidos de uma resina que lhes dão um grande poder de recuperação do vinco, de modo que não precisam ser passadas a ferro, bastando pendurá-los após a lavagem. Mas nesse processo, perdem a resistência e tornam-se mais suscetíveis ao desgaste pelo atrito.

As mesclas de fibras sintéticas com fios de algodão superam esses problemas até certo ponto, mas, em compensação, tais tecidos não

resistem a lavagens em água quente como os de algodão puro.

As pesquisas ora iniciadas visam a combinar ao máximo as vantagens dos dois tipos de fibras. Agora, o acabamento será aplicado ao algodão, fazendo-o passar por um banho de resina em solução aquosa.

Recuperação do Vinco

O algodão é sacado em quente e depois cozido a uma temperatura de 150 graus centígrados, ocasião em que se realiza a “ligação cruzada” que lhe dá a propriedade de recuperação do vinco.

Como a aplicação da resina em soluções solventes ao invés de aquosas pode ser a resposta, a equipe do Instituto Shirley o maior centro de pesquisas têxteis do mundo — vem procurando descobrir as técnicas de fazê-lo. O acabamento têxtil segundo esse método é praticamente inexplicado.

Segundo a opinião do Instituto Shirley, uma descoberta nesse sentido poderá revolucionar a indústria e transformar muitos ramos da tecnologia de acabamento.

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A.

Assembléia Geral Ordinária

São convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede deste Banco, à Praça XV de Novembro, esquina da Rua dos Ilhéus, nesta Capital no dia 29 de abril do corrente, às 10 horas, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

- 1º — Tomar conhecimento do Relatório da Diretoria, referente ao exercício de 1967, bem como examinar, discutir e deliberar a respeito dos Pareceres do Conselho Fiscal, dos Balanços e das Contas dos Administradores;
 - 2º — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e de seus suplentes;
 - 3º — Eleição de membros do Conselho de Administração;
 - 4º — Fixar a remuneração da Diretoria, dos membros do Conselho Fiscal e dos membros do Conselho de Administração;
 - 5º — Outros assuntos de interesse da Sociedade.
- Observa-se aos senhores acionistas que ficarão suspensas as transferências de ações nos dez (10) dias que antecederem à Assembléia.

Florianópolis, 15 de abril de 1968.

João José de Cupertino Medeiros, Presidente
Jacob Augusto Moojen Nácul, Diretor
José Pedro Gil, Diretor
Ilo de São Plácido Brandão, Diretor
Paulo Bauer Filho, Diretor
Cyro Gevaerd, Diretor.

EMPRESAS REUNIDAS LTDA.

Diariamente — Florianópolis — Lages às 5 e 13 hs.
— Lages — Florianópolis às 5 e 13 hs.
Agência em Florianópolis — Estação Rodoviária — Avenida Hercílio Luz.

Desenvolvimento pede 850 mil emprêgos...

(Cont. da 8.ª pag.)

ção de tarifas e taxas de câmbio preferenciais para importação do equipamento; excessivos ônus impostos à utilização do fator trabalho — encargos sociais cobrados nas folhas de pagamentos, necessidade de a própria empresa prover recursos para o treinamento de seu pessoal etc. —; rapidez do processo de substituição de importações, com processos tecnológicos avançados (criando poucos empregos) e ausência de uma po-

lítica tecnológica definida.

São os seguintes os novos pontos básicos da política de trabalho do Governo:

a) elevação geral da taxa de expansão do emprêgo, mediante rapidez do aumento dos níveis de produção — PNB a 6 por cento ao ano — e, particularmente, dos investimentos.

b) fazer acompanhar o ritmo acelerado do crescimento dos principais setores de medidas que evi-

tem, particularmente nos setores primários e terciários, grandes absorvedores de mão-de-obra, que o programado aumento da produtividade se processa à custa das metas estabelecidas de absorção de mão-de-obra.

c) aplicação de forma operacional, de uma política definida para aumentar as oportunidades de emprêgo, criando incentivos para a maior utilização do fator trabalho.

A sorte colocou-se ao lado do Renaux

Avai Jogou para Vencer de Quatro e Perdeu de Dois

Prosseguiu o Juvenil de Futebol Venceram de goleada São Paulo e Tamandaré

Na manhã de anteontem, servindo de palco e estádio "Adolfo Konder", teve continuação o Campeonato Citadino de Futebol Juvenil de 1968.

Dois encontros constituíram a rodada número seis do retorno. São Paulo e Postal Telegráfico, líderes ao lado do invicto Paula Ramos, realizaram a pelega inicial, que foi facilmente

vencida pelos tricolores que marcaram quatro tentos contra nenhum dos postalistas. Estes deixaram de ser invictos.

Na partida de fundo foram adversários Tamandaré e Guarani, conseguindo o primeiro a reabilitação, pois conseguiram levar a melhor pela contagem de 5 x 1, de forma que os bugrinos continuam "lanternas", agora isolados.

A classificação

Efetuada as partidas aci-

ma, o certame passou a ter a seguinte fisionomia:

- 1.º lugar — Paula Ramos e São Paulo, 2 p.p.
- 2.º lugar — Avai e Figueirense, 3
- 3.º lugar — Postal e Tamandaré, 4
- 5.º lugar — Guarani, 6

Próxima Rodada

A próxima rodada está marcada para a manhã do próximo domingo e consta dos seguintes jogos: Tamandaré x Avai e Figueirense x São Paulo.

Com um resultado que esteve muito longe de espelhar com fidelidade o que foram os noventa minutos de ações no gramado, o Avai sofreu sua primeira derrota em seu reduto. Perdeu de 2 x 1 para o Carlos Renaux, que assim confirmou a vitória do turno e elevou para onze o número de jogos consecutivos sem derrota.

Em hipótese alguma satisfizesse o match do "vovô" com o "Leão", tantas as falhas que os dois times acusaram, quer no primeiro, quer no segundo período. O tricolor de Brusque não conseguiu, em nenhum instante da refrega, justificar o cartaz de que vinha precedido, embora não colocamos dúvidas quanto às aptidões técnicas de cada uma de suas peças que em certos momentos revelaram virtuosismo no controle da bola.

No meio do campo, acreditamos, residiu a fraqueza do time, apesar de terem Pedrinho e Luiz Carlos corrido bastante na cancha.

O Avai, diga-se sem incorrer em erro, dominou cerca de oitenta por cento das ações. Teve superioridade para ganhar de quatro tentos, mas acabou perdendo de dois. Positivamente, a sorte foi madrastra para o representante da capital que tinha tudo para proporção-

nar à sua torcida a satisfação de uma vitória. O oportunismo dos visitantes fez-se presente, aliado à sorte que neste certame acompanha o clube da terra da Ilhação. Para sermos exatos, os momentos de pânico diante da meta avaiiana foram os que redundaram nos três tentos, um dos quais anulado. No primeiro tempo, Valério deu nada menos de três saídas em falso, sendo que em duas oportunidades saltou a bola. Sorte sua que no momento ninguém estivesse perto da área da pelota.

Os Tentos

O tento inicial surgiu aos 7 minutos. Até então o Avai tinha feito perigar a cidade de Valério nada menos de três vezes. O gol de autoria de Ivan, deve ter abalado um pouco a moral avaiiana, pois logo aos 12 minutos, em outro ataque pela direita, exatamente onde se encontrava o forte da retaguarda, o Renaux veio a obter o segundo gol, desta feita através de Dino, num passe de Ivan. Em ambos os tentos, o oportunismo dos visitantes fez-se presente, surpreendendo a todos, inclusive a eles mesmos. Daí por frente, o Avai partiu para novas investidas que não surtiram o efeito desejado, permanecendo incólume até

o final do período inicial o arco guarnecido por Valério veio a etapa final e a proporção dos ataques avaiianos subiu de cinco para um, com o meio do campo inteiramente à mercê de Helinho e Mocuda. Este, com a sua teimosia de demorar a bola nos pés, descontrolou não poucas vezes os dianteiros que faziam e, desfaziam manobras para fugir à marcação dos zagueiros propiciada pela demora dos passes do player "colored".

Aos 21 minutos nasceu o ponto único dos locais. Rogério I recebeu entrada de Caetano próximo à área perigosos dos visitantes. Da corbante encarregou-se Moenda que fez a bola passar pelo lado direito da barreira formada por seis jogadores tricolores e ir ter a Rogério I. Este não hesitou e meteu o pé na bola que, rasteira, ganhou o fundo das redes, no canto esquerdo, sem chance de defesa para Valério, que ainda se atirou ao solo para tentar evitar que a mesma transpusesse a linha demarcatória do gol. O tento deu novo ânimo aos locais que partiram para novos ataques, sem contudo alcançarem o objetivo visado.

Aos 22 minutos, os visitantes marcaram novo tento, através de Ivan, de um lançamento de Dino, mas o gol não teve a homologação da parte do árbitro que acusou, após consulta a um dos auxiliares, impedimento do ponteiro.

Aos 40 minutos, ou seja faltando 5 minutos para o término do jogo, Caetano atingiu traiçoeiramente Moenda que revidou com um sóco. Ambos foram expulsos da cancha.

No time vencedor, Valério não esteve num dos seus grandes dias. Falhou em algumas ações, mas a sorte esteve sempre do seu lado. Dos zagueiros, gostamos mais de Carlinhos que revelou qualidades de marcador e distribuidor. Orlando, Chelo e Flazio muito cautelosos, apesar do último ter usado do jogo brusco. Pedrinho, Dino e Ivan bons, principalmente este último que teve participação decisiva nos dois gols, um dos quais por ele obtido. Caetano apenas esforçado e Luiz Carlos com altos e baixos. Os demais quase não apareceram.

No Avai, Márcio falhou por imprecisão na colocação nos lances que redundaram nos dois tentos. Foi de imediato substituído por Leibnitz que pouco ou quase nenhum trabalho teve, face à inoperância dos dianteiros adversários. Acácio, a grata surpresa, com um desempe-

nho digno de aplausos. De fato, Nelinho e Walter foram muito convenceram. Helinho esforçado. Moenda muito trabalhoso e preciso, falhou do tão somente pelo uso abusivo de deter muito tempo a bola nos pés. Rogério II muito marcado, não teve oportunidade de jogar o que sabe. Rogério I excelente. César irreconhecível e Eudes dentro das suas aptidões, sendo inexplicavelmente substituído por Delega, que ainda está muito verde para jogos de tamanha envergadura.

O Árbitro

Auxiliado por Afonso, Cláudio, Nélson e Antônio Diniz referiu o jogo o sr. Argemiro Virtuoso, que não cometeu, tantos os erros cometidos, na maioria em prejuízo do Avai. No gol assinado pelos visitantes no segundo tento, que nos pareceu legítimo, não teve a coragem de homologá-lo, preferindo o recurso extremo em tais casos: apelar para um dos seus auxiliares que preferiu ficar com os locais.

Os Quadros

Formaram assim os dois quadros:

CARLOS RENAUX — Valério; Orlando, Flazio, Carlinhos e Chelo; Luiz Carlos e Pedrinho; Ivan (Bianchini), Dino, Caetano e Aldo (Lone).
AVAI — Márcio (Leibnitz); Acácio, Deodato, Nelinho e Valter; Helinho e Moenda; Rogério II, Rogério I, César e Eurides (Delega).

Renda

O movimento financeiro do espetáculo saiu melhor do que se esperava, tanto que as bilheterias acusaram NCr\$ 3.909,00.

Exibe-se Heraclis

Minutos antes da luta ser iniciada, teve oportunidade de exibir-se, sob o patrocínio de conhecida casa comercial, o nosso tão conhecido Heraclis, de profissão pintor, ator de variedades e outras coisas mais, que, vez por outra, surge no "Adolfo Konder" com números de faquirismo. Heraclis fez-se enterrar cerca de um metro permanecendo, debaixo da terra durante todo o transcurso do jogo, sendo logo após socorrido pelos presentes ao arrojado ato.

Ao invés de ser transportado para um hospital afim de receber oxigênio, foi levado para, pasmem, todos um bar.

Esse Heraclis.

FALANDO DE CADEIRA

F. C. F. completou 44 anos de existência — um pouco de sua história — Osni Mello presidente há 16 anos

Gilberto Nahas

Completo dia 12 último, 44 anos de existência, a FCF, órgão que tantos e relevantes serviços vem prestando ao esporte catarinense. Fundada no dia 12 de Abril de 1924 por um Grupo de denodados desportistas, teve inicialmente o nome de Liga Desportiva de Santa Catarina. Sua primeira diretoria empossada no dia 15-6-24 tinha como Presidente Luiz Alves de Souza e como 1.º Vice o Padre David Muller, além de uma dezena de nomes nas diversas comissões que então possuía.

Revolvendo os arquivos de nosso Jornal, lá encontramos também a primeira tabela do certame da cidade que reunia os tradicionais Avai e Figueirense, além de Florianópolis, Trabalhista e Externato.

Dois anos após, era considerada de utilidade pública, pela Lei estadual de n.º 1611 de 26-9-26.

Com o correr dos anos, foi aglutinando em torno de si, clubes e entidades esportivas, foi se firmando no conceito público nacional, e seu passado é cheio de grandes realizações, com seus clubes filiados dando nome ao desporto barriga-verde face a grandes vitórias que tem conseguido.

Embora sem grandes realizações no terreno material, face à carência de recursos, tem procurado a FCF o progresso de nosso futebol, tanto nas várias modalidades de disputa do certame estadual, como nas melhorias do Estádio "Adolfo Konder", que foi aos poucos melhorando de aspecto, oferecendo mais conforto à atletas e torcedores, imprensa e autoridades.

Tem a dirigir-lo no correr dos anos, além de outros, os desportistas Aderbal Ramos da Silva, General Vieira da Rosa, Comandante Alvaro Cabo, Walter Lange e Flávio Ferrári. Desde 17 de Janeiro de 1952, conta com a direção segura de Osni Mello, nome por demais conhecido no esporte catarinense e nacional. Difícil para uns, bom Presidente para outros, a verdade é que no decorrer de todos estes anos, Osni Mello tem procurado acertar, sendo seus atos, referendados por Assembléias Gerais de Clubes ou de Ligas. Embora criticáveis certos atos rotineiros da Presidência, a verdade é que no cômputo geral, Osni Mello tem sido um Presidente imparcial, de todos os clubes e Ligas, com largo conhecimento dentro do desporto Nacional que é a CBD, onde sempre tem procurado o bem do futebol catarinense.

Nossos parabéns a FCF a quem desejamos muitas felicidades, na pessoa do Presidente Osni Mello.

Estadual de Futebol — Vencedores os líderes dos dois grupos — Figueirense colhe novo empate no interior — Classificação e próxima rodada

A rodada inaugural do retorno do Estadual de Futebol, que começou sábado com Atlético x Olímpico (1x1) e prosseguiu domingo, não registrou grandes surpresas. Apenas um clube conseguiu vencer nos domínios do adversário: o Carlos Renaux, que aqui, bateu o Avai por 2x1 continuando com a sua marcha invicta, distanciando agora, três pontos do vice-líder que continua sendo o Comercial, apesar de ter o time de Criciúma perdido na rodada para o Marcílio Dias, por 3x0, num jogo em que os dirigidos de José Amorim foram nitidamente superiores. O Internacional, terceiro colocado, foi batido pelo Hercílio Luz, por 1x0, voltando o time de Tubarão a fazer as pazes com a sua torcida. Em Joaçaba, não houve abertura da contagem, continuando América e Cruzeiro nos últimos postos do Grupo B.

No Grupo A, houve-se bem o Figueirense, que empatou sem abertura do escore com o Perdigão, lá na distante Videira e fez boa partida o time metropolitano que no próximo domingo estará enfrentando o Metropol, no "Orlando Scarpelli". Por falar no Campeão de 67, não teve o conjunto criciumense dificuldade para passar pelo Barroso, pelo mesmo escore com que foi vencido em Itajaí, no turno: 3x0. O Guarani também venceu com autoridade, marcando 3x0, sobre o Ferroviário. Logo, desforrou-se, com juro, dos 2x0 do turno. O Caxias manteve a vice-liderança ao lado do "Bugre" Serrano, ao vencer o Comercial por 2x1. Finalmente, em Blumenau, o Palmeiras derrotou o Próspera por 1x0, conservando, assim, a terceira colocação do Grupo.

A CLASSIFICAÇÃO

Realizados os jogos acima, a colocação dos concorrentes nos dois grupos passou a ser esta:

GRUPO A — 1.º Metropol, 7; 2.º Caxias e Guarani, 8; 3.º Palmeiras, 10; 4.º Barroso, Ferroviário e Perdigão, 11; 5.º Figueirense, 12; 6.º Próspera, 13 e 7.º Comercial, 15

GRUPO B — 1.º Carlos Renaux, 4; 2.º Comercial, 7; 3.º Hercílio Luz e Internacional, 10; 4.º Avai, 11; 5.º Marcílio Dias, 13; 6.º Atlético e Olímpico, 14; 7.º América, 15 e 8.º Cruzeiro, 16.

PROXIMA RODADA

A próxima rodada — segunda do retorno, marca os seguintes jogos:

- Nesta Capital — Figueirense x Metropol
- Em Itajaí — Barroso x Perdigão
- Em Joaçaba — Comercial x Guarani
- Em Tubarão — Ferroviário x Palmeiras
- Em Criciúma — Próspera x Caxias e Comercial x Avai (sábado)
- Em Brusque — Carlos Renaux x Marcílio Dias
- Em Lages — Internacional x Cruzeiro
- Em Blumenau — Olímpico x Hercílio Luz
- Em Joinville — América x Atlético

O Amadorismo Dia a Dia

Maury Borges

DOIS COM VAI A PALACIO — A dupla Base e Ivan, do Riachuelo, que vai representar o Brasil no Continental de Remo, em Callao-Perú, estará sendo recebida hoje, em Palacio do Governo, quando apresentará as suas despedidas ao Sr. Governador do Estado. Além da dupla, estará presente ao ato, diretores do Riachuelo e o Sr. Presidente da FASC, Desembargador Ari Pereira e Oliveira.

A DESPEDIDA DA DUPLA — Em reportagem realizada nos galpões do C.N. Riachuelo, o dupla Base e Ivan, estará se despedindo do público catarinense em entrevista exclusiva prestada a reportagem e que a Guarujá levará ao ar, às 10,30 horas, de hoje, dentro de sua programação esportiva.

TIMONEIRO FOI "CORTADO" — O garoto Walter Costa, do Riachuelo, foi "cortado" da delegação brasileira que estará tomando parte do regato continental, marcada para a raia de Cala-Lima, no Perú, tendo em vista a sua tenra idade. Mesmo assim, a FASC cabografou a F.B.D. solicitando a permanência do timoneiro na delegação, uma vez que a raia de Callao se assemelha a da baía sul, surgindo assim maiores possibilidades de êxito para nossa guarnição. No entanto a C.B.D. não respondeu...

PRESIDENTE VAI — O presidente da FASC, dr. Ari Pereira e Oliveira, vem de ser convidado como Congressista do certame Sul-Americano de Remo, no Perú, pela C.B.D. O desportista catarinense aceitou o convite e está aguardando ordens por parte da entidade brasileira.

YBARRA SEGUE JUNTO — O treinador Fernando Ybarra, também viajará para o Perú, juntamente com a dupla do Riachuelo. Ainda juntamente com a dupla e outros desportistas vai à Palácio apresentar suas despedidas ao Sr. Governador do Estado.

TREINADOR REFORMARÁ — O conhecido Fernando Ybarra está com seu contrato prestes a terminar com o Riachuelo. Todavia, podemos informar que o contrato de Ybarra será renovado, segundo afirmaram os diretores do clube da Rita Maria, além de Ybarra alimentar desejos de permanecer na ilha, onde sua família se adaptou perfeitamente.

ESTALEIRO FUNCIONANDO — O estaleiro do C.N. Riachuelo está funcionando com mestre Ybarra mandando "brasa". Os 4 remos de pá longa encomendados pelo União de Porto Alegre, deverão seguir nos te em dia.

EXAMES MEDICOS — Base e Ivan, irão a exames médicos rigorosos na tarde de hoje e ao mesmo tempo ficarão com a documentação para o passaporto.

garantimos toda a assistência prevista no livrete de serviços técnicos VW



revendedor autorizado Volkswagen

C. RAMOS S.A. — Comércio e Agência
Rua: Pedro Demoro, 1468 — Estreito

A F.E.C. Renova-se

A FEDERAÇÃO ESPIRITA CATARINENSE, reunida na tarde de seis de abril do corrente, elege a sua nova Diretoria.

- Deixa a Presidência Executiva o Jornalista Osvaldo Melo, baluarte do Espiritismo em terras catarinenses.
- No biênio 1968/1970 dirigirá os destinos da FEC a seguinte Diretoria:
- Presidente de Honra — Jornalista Osvaldo Melo
- Presidente — José Antonio de S. Thiago
- Vice-Presidente — Ari Kordec de Melo
- 1º Secretário — Hélio Abreu
- 2º Secretário — Pedro D. Poeta
- 1º Tesoureiro — Osvaldo Marques
- 2º Tesoureiro — Manoel Pedro Alves
- Bibliotecários — Eulálio J. Tomaz
- Paulo J. Santos

LOTES EM ITAGUASSU

1 — LOTES EM ITAGUASSU

Vendem-se seis juntos ou separadamente próximos do ponto final do ônibus, a partir de 3 mil cruzeros novos, com facilidade de pagamentos.

2 — PREDIO NO CENTRO

Vende-se na Rua João Pinto. Ótimo ponto Comercial.

TRATAR COM DR. WALTER LINHARES
IMOBILIARIA ILHACAP: — Rua: João Pinto,
39A CRECI nº 1628
FONE: 23-41



**Prefeitura de Florianópolis
Diretoria de Turismo e Comunicações**

NORMAS PARA O CONCURSO:

“CRIE UM “SLOGAN” PARA A CIDADE”

1 — Objetivando tornar mais conhecida a Capital catarinense, através de cartazes a serem confeccionados para posterior divulgação em outras cidades do Estado e do País, a Prefeitura Municipal de Florianópolis, por intermédio de sua Diretoria de Turismo e Comunicações, institui concurso com finalidade de ser criado um “slogan” oficial que identifique a cidade;

2 — É estipulado em NCR\$ 200.000 o prêmio para o autor do “slogan” colocado em primeiro lugar e NCR\$ 100,00 para o segundo lugar;

3 — Os trabalhos dos concorrentes deverão ser enviados até o dia 30 de abril do corrente ano, à Diretoria de Turismo e Comunicações da Prefeitura Municipal de Florianópolis;

4 — A inscrição deverá ser feita mediante carta do autor, sob pseudônimo, dirigida à Diretoria de Turismo e Comunicações da Prefeitura Municipal de Florianópolis, acompanhado de três vias do trabalho;

5 — A identificação (nome e endereço do autor) deverá ser colocada em envelope fechado, anexado à carta de inscrição;

6 — Poderão concorrer ao concurso todos os interessados, excetuando-se os servidores da Prefeitura Municipal de Florianópolis;

7 — Será desclassificado o “slogan” cujo autor se denunciar, intencionalmente ou não, por qualquer referência contida no texto;

8 — A concessão dos prêmios será feita por decisão de Comissão Julgadora, cujos membros, conforme o critério a ser adotado, serão designados pelo Prefeito Municipal ou pelo Diretor de Turismo e Comunicações;

9 — Os nomes dos membros da Comissão Julgadora serão anunciados dez dias antes do encerramento das inscrições, bem como a data e o local em que os trabalhos serão julgados;

10 — A Comissão Julgadora poderá decidir que o nenhum dos concorrente sos prêmios sejam conferidos, sendo suas decisões irrecorríveis;

11 — A identificação dos autores premiados será feita após o julgamento;

12 — Os prêmios serão entregues em solenidade especial, em data a ser posteriormente marcada;

13 — Após conhecido o vencedor, a Prefeitura Municipal de Florianópolis oficializará o “slogan” colocado em primeiro lugar.

14 — O ato de inscrição implica na aceitação tácita das presentes normas.

Ex-esposa conta porque se separou de Cary Grant

Cary Grant conheceu Dyan Cannon em 1961, pouco depois de ter confessado, num artigo, que costumava consumir pequenas doses de LSD, sob controle de seu médico psiquiatra e de afirmar que sua posição perante as mulheres havia sofrido profundas modificações, pois pretendia, dali por diante, tornar-se um bom marido. Dyan Cannon era uma atriz secundária da televisão, mas muito bonita e graciosa, nos seus 23 anos. Casaram-se e em 1966 nasceu a filha do casal, a primeira de Cary Grant que, apesar de seus muitos casamentos, nunca teve filhos. Deram o nome de Jennifer à pequena.

Recentemente veio o ruinoso divórcio. E agora Dyan Cannon fala, contando tudo.

Um Pesadelo

“A primeira coisa que fiz, depois que deixei Cary Grant — diz ela — foi procurar um médico psiquiatra, pois estive à beira de um colapso nervoso. E agora, graças ao tratamento, encontrei-me

a mim mesma. Mesmo diante da falência de meu casamento, encontro novamente o equilíbrio e uma certa calma.”

Dyan é atriz de certa experiência e não se pode dizer que tenha feito carreira à custa do ex-marido. Antes de se casar trabalhou em dezenas de filmes para a televisão. Nascida em Seattle, filha de um dirigente da sociedade de seguros, tinha dois anos apenas quando Cary Grant apareceu no seu primeiro filme. Jovem, inscreveu-se na Universidade de Washington, acariando sempre o sonho de se tornar atriz de teatro. Aos 17 anos, ficou noiva, mas os pais acharam que era muito jovem para casar-se. Desfez o noivado e foi viver em Los Angeles, onde trabalhou como desenhista de modas, com um salário semanal de 49 dólares, passando depois a ser atriz de filmes para a

da vive a mãe do ator e foi pouco depois que Dyan sentiu os primeiros sintomas da gravidez.

Falando do ex-marido ela diz: “Cary é um homem que altera subitamente seu humor. Passa facilmente de momentos de grande alegria para os de profunda depressão. Está sempre nos extremos. Durante muito tempo nos ajudávamos bastante. Eu era terrivelmente desorganizada e ele, ao contrário, é organizadíssimo. Mas aos poucos ele passou a me dominar, até me dominar completamente e eu só me preocupava em contentá-lo. Deixei de trabalhar porque ele não queria.”

Conflitos

Dyan, depois do nascimento da filha, em consequência da pressão exercida pelo marido, começou a sofrer de depressões profundas. Os momentos de euforia e alegria desapareceram completamente. Abandonou Cary e só então sentiu-se melhor. Houve tentativas para uma conciliação, mas tudo inutil. Ela mesma diz: Graças à psicanálise, reencontrei o equilíbrio. Não dependo mais de Cary. Agora eu sou eu mesma e começo a pensar em trabalhar. Sou atriz de profissão e não mais esposa de Cary Grant.”

Veio depois a discussão no tribunal. Foram as mais graves as denúncias que Dyan fez contra o ex-marido: viciado em LSD, que a fez tomar a droga durante algumas vezes. Espancou-a algumas vezes também. “Um homem de extremos”, diz ela. “Nunca está em seu perfeito equilíbrio emocional, mas sem dúvida, um homem por quem me deixei fascinar.”

Companhia Melhoramentos Oeste Catarinense “COMOCA”

Assembléia Geral Ordinária

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas para uma Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 30 de abril de mil novecentos e sessenta e oito (1968), às 15 horas, na sede social, à rua Cel. Passos Maia, 483, em Xanxerê, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

1. Apreciação do balanço relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1967.

2. Não havendo, quorum legal para a realização da assembléia em primeira convocação, ficam pelo mesmo, convocados os senhores acionistas para a Assembléia Geral a realizar-se, em segunda, no mesmo local, às 14 horas do dia 5 de maio de 1968, afim de deliberar sobre o mesmo assunto constante da ordem do dia.

3. Não havendo, ainda, número legal para a realização da Assembléia Geral, ficam os senhores acionistas convidados a comparecerem, em terceira convocação, no local, às 14 horas do dia 10 de maio de 1968 para tratar do assunto constante da ordem do dia acima aludido.

Aviso: Acham-se a disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-Lei nº 2627, de 26 de setembro de 1940, a saber:

- a) O relatório da Diretoria sobre a marcha dos negócios sociais no exercício findo e os principais fatos administrativos;
- b) Cópia do balanço e cópia da conta lucros e perdas;
- c) O Parecer do Conselho Fiscal;
- d) A lista dos acionistas que ainda não integralizaram as ações e o número destas.

Xanxerê, 25 de março de 1968

PELUIZ MONTEIRO PIFFERO — PRESIDENTE

A FIRMA L. F. GAMA D'EÇA

SUGERE:

**NÃO PAGAR ALUGUEL DE CASA!!!
RESOLVER LOGO O SEU PROBLEMA DE HABITAÇÃO.**

OFERECE:

**RESIDENCIA NA AGRONOMICA!!!
O MENOR CUSTO POR METRO QUADRADO!!!
TEM RESIDENCIA PRONTA E PROJETADAS PARA ENTREGA A CURTO PRAZO!!!
ACEITA FINANCIAMENTO DO IPESC!!!
CORRETOR NO LOCAL,
A RUA ANTONIO ELEUTERIO VIEIRA (Frente ao nº 46).**

Nova Estação Nuclear para Países em Desenvolvimento

Por John Walker

LONDRES (B.N.S.) — São maiores do que nunca as oportunidades de os países em desenvolvimento possuírem estações nucleares de baixo preço graças a uma usina que vem de ser posta em funcionamento na Grã-Bretanha.

As estações nucleares parecem-se muito com as estações convencionais. Diferem apenas na fonte térmica usada. Em vez de queimar carvão, petróleo ou gás, o calor que produz o vapor provém da feroz energia do átomo — a energia nuclear.

BARATA E SEGURA

A primeira usina nuclear surgiu na Inglaterra há 12 anos. Revelou-se pouco dispendiosa e, sobretudo, de operação segura. Jamais houve qualquer contra tempo e o custo da eletricidade gerada é mais ou menos o mesmo de uma usina a carvão eficiente.

Calder Hall foi a primeira. Os custos, atualmente, são muito mais baixos. Numerosas usinas nucleares foram, desde então, construídas e, com cada uma delas reduziram-se os custos de operação. Pelo menos por uma coisa, em vez de engolir um trem de carvão ou óleo cada semana, um pequeno caminhão pode transportar bastante material nuclear para durar um ano.

Mas, como sempre ocorre com as coisas novas, havia alguns inconvenientes. Por mais baixa que fosse a operação, eram muito altos os custos iniciais de construção. Poucas empresas, demais disso, sabiam como construí-las. Por isso mesmo, é que empresas britânicas foram chamadas a dirigí-las na Itália, Japão, Índia e numerosos outros países.

Hoje, finalmente, conseguiu-se construir uma usina barata, e tão simples, que operários comuns podem ser empregados nas obras.

INEXISTENCIA DE PEÇAS

Dispensam-se agora as peças muito sofisticadas requeridas pelas estações mais antigas. Três quartas partes dos edifícios da estação podem ser construídas em países destituídos de indústrias de engenharia muito avançada. As peças ainda necessárias são fabricadas facilmente na Grã-Bretanha, onde mais eletricidade nuclear tem sido gerada do que em qualquer outro país.

Uma vez que somente muda a fonte térmica, a estação usa os mesmos geradores de eletricidade e turbinas a vapor das usinas comuns. E, como a água que refrigera o combustível nuclear é a mesma usada na produção do vapor, não há necessidade de caldeiras separadas.

Mas, há um ponto ainda a considerar. Uma vez que não se pode desligar facilmente uma usina nuclear, é preciso que a demanda de energia continue dia e noite.

Em virtude disso, tais estações são usualmente construídas de modo a atender grandes regiões: quando as pequenas cidades e aldeias dormem, a energia do átomo de ser usada para atender às necessidades das metrô e de minas que operam dia e noite.

Combustível Barato: Chave do Desenvolvimento Econômico

LONDRES (B.N.S.) — Quando o Ministro da Energia Richard Marsh deu recentemente o conhecer um livro Branco sobre a Política de Combustível estava também dando o impulso inicial para uma série de mudanças que poderiam vir a trazer uma tremenda redução nos futuros custos de energia do país.

Poucas coisas serão tão importantes para uma grande nação industrial como o pronto acesso a suprimentos baratos de combustível para a movimentação de suas fábricas e indústrias.

IMPORTANCIA DO CARVÃO

Foi o pronto acesso ao carvão barato que praticamente transformou a Grã-Bretanha na “oficina” do mundo. Há cem anos o país produzia 100 milhões de toneladas por ano, três vezes mais que seu mais próximo rival, a Alemanha.

Mas as jazidas de carvão foram gradualmente reduzindo sua produção e os custos salariais, em contrapartida, elevaram-se cada vez mais. Nos últimos dez anos o principal lamento dos empresários britânicos foi o alto preço do combustível, o que acarretava maiores dificuldades à Grã-Bretanha de concorrer, em termos vantajosos, no mercado internacional.

Agora as queixas, embora não silenciadas de todo, estão em vias de serem respondidas. O que está rapidamente mudando a situação é uma série de grandes e importantíssimos desenvolvimentos no campo do petróleo, gás natural e energia nuclear, progressos estes que têm uma particular importância para o futuro econômico da Grã-Bretanha.

A Grã-Bretanha teve sempre uma atitude curiosamente dividida em relação aos negócios petrolíferos. Participou ativamente nas pesquisas iniciais na Pérsia e no México. Atualmente a Royal Dutch-Shell é o segundo maior grupo petrolífero do mundo e a British Petroleum tem acesso a maiores reservas de petróleo cru que qualquer outra companhia.

Por outro lado, o petróleo para a Grã-Bretanha tem de ser importado a elevados custos em moeda estrangeira e através de longas viagens marítimas, o que veio tornar a Grã-Bretanha demasiado dependente do petróleo. A segunda Guerra Mundial, a crise iraniana e a guerra de Suez em 1956 deram ênfase ao perigo de a Grã-Bretanha permanecer naquela dependência.

PREOCUPAÇÃO AFASTADA

A despeito de tributações discriminatórias, o petróleo elevou-se, no curto espaço de dez anos, de 15 para 37 por cento, sua parcela nas necessidades energéticas britânicas. Mas o grande número de novos poços descobertos na África do Norte e Ocidental e em algumas, pequenas nações do Golfo Pérsico, no mesmo período, fizeram com que, apesar daquela elevação percentual, se tornasse menos dramática a dependência britânica para com o petróleo.

O ano de 1967 serviu para mostrar que até o Canal de Suez, outrora considerado a artéria vital da Grã-Bretanha, poderia ser também dispensado embora ainda que a custo elevado.

Os grandes navios petroleiros por outro lado, estão reduzindo profundamente os custos de transporte. Além disso, a Grã-Bretanha poderá brevemente refinar todos os produtos de petróleo que domesticamente necessita. Desta forma o mercado de petróleo, que tem praticamente o monopólio no que diz respeito ao transporte e produtos químicos orgânicos, além de importantíssimo papel no aquecimento industrial e doméstico, continuará a expandir-se na Grã-Bretanha.

Todavia a dependência do combustível importado, ainda que assegurado o abastecimento, ainda teria desvantagens. Foi com isto em mente, bem como pensando na possibilidade de se tornarem cada vez mais escassos os estoques de carvão, que Grã-Bretanha tomou a decisão de lançar seu programa de produção de energia nuclear em termos comerciais em 1955, acelerando-o ainda mais em 1957.

Neste programa já foram gastos mais de 700 milhões de libras esterlinas, 3.000 megavátios de novas usinas nucleares de energia comissionados e outros 4.000 megavátios em construção.

O programa nuclear britânico embora ousado, mostrou-se cedo altamente compensador. As primeiras estações nucleares geravam eletricidade a um custo unitário de mais de um pênique e somente os desenvolvimentos recentes do reator avançado de gás esfriado vieram possibilitar a redução deste custo unitário para meio pênique tornando-o assim competitivo em relação aos demais processos de geração de energia.

O futuro à frente da Grã-Bretanha neste campo parece promissor, e não são escassas as possibilidades de que os custos se situem abaixo de 1/3 de pênique tornando-se assim competitivos mesmo em relação aos custos de energia produzidos pelas hidro-elétricas do Canadá e Noruega.

Há ainda alguma controvérsia acerca do melhor tipo de sistema nuclear e de seus custos relativos. Mas o principal aspecto desta questão, o de que o futuro da eletricidade repousa não apenas na Grã-Bretanha como posteriormente em todo o mundo na energia nuclear já é um fato amplo embora ainda não universalmente aceito.



Universidades do Brasil têm administração na UFSC

Foi instalado na manhã de ontem pelo Professor Roberto Lacerda, Reitor em exercício da Universidade Federal de Santa Catarina, o Sexto Curso de Treinamento e Aperfeiçoamento do Pessoal Administrativo das Universidades Brasileiras. Vinte diretores administrativos de Universidades de todo o Brasil estão participando do conclave, que obedecerá o mesmo roteiro dos cinco primeiros já realizados.

A sessão solene de instalação contou com a presença dos diretores Domingos Gomes de Lima da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Ruth Fernandes da Silva da Universidade Federal da Paraíba, João Miguel da Universidade Federal do Espírito Santo, José Galdino de Aragão Leite

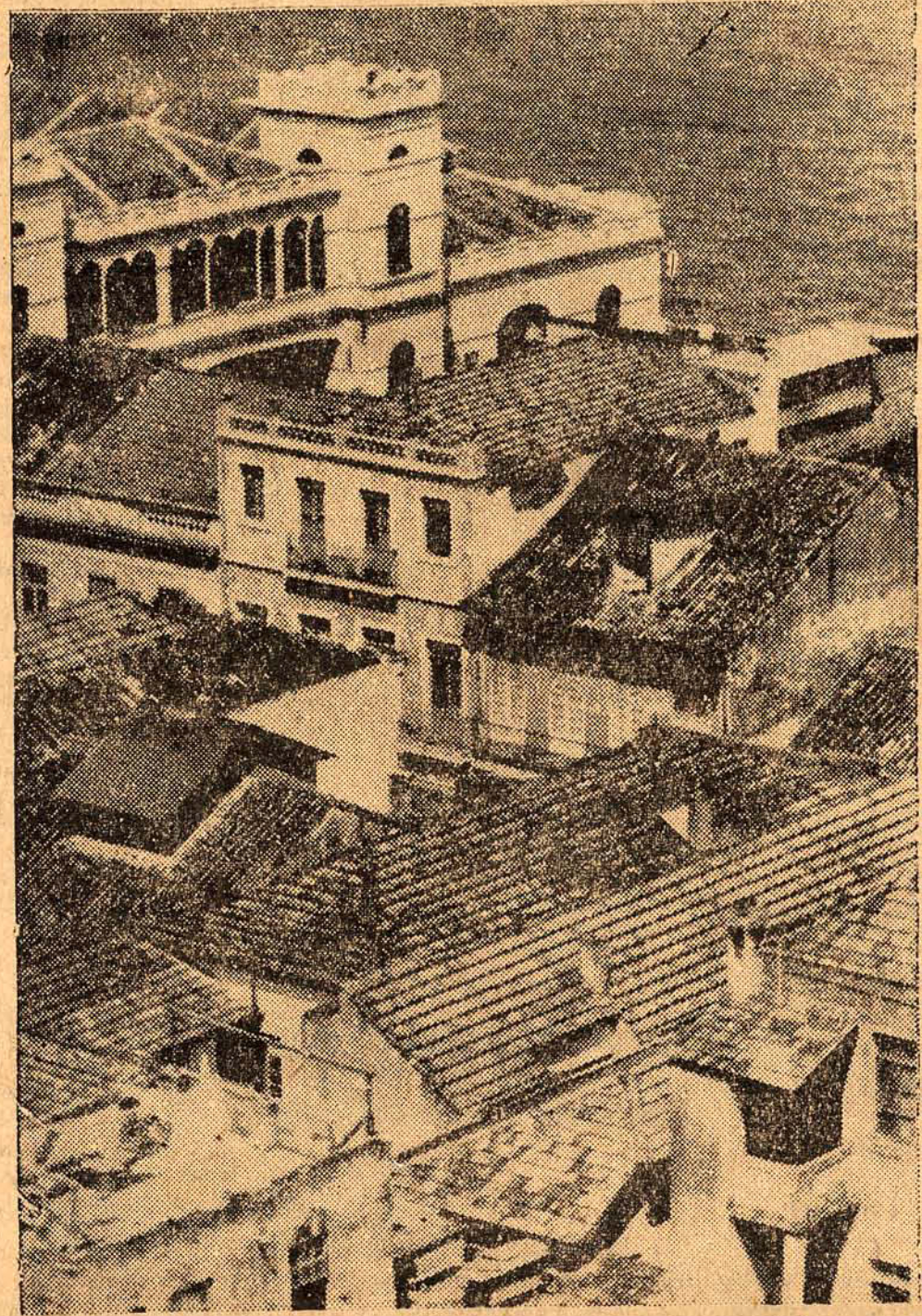
da Universidade Federal da Bahia, José Carlos de França da Universidade Federal de Alagoas, Cérés Maria Pereira de Souza Leão da Universidade Federal de Pernambuco, Adail Lélia dos Santos da Universidade Católica de Pernambuco, Antônio Rodolfo Silva da Fundação Universidade do Amazonas, Maria Nilza Neves da Cunha da Universidade Federal do Pará, Ana Maria Justo Rodrigues da Universidade Federal do Ceará, Ivaldo dos Santos Landim da Universidade Rural de Pernambuco, Ayrton Wallandro Marçal da Universidade Federal de Santa Maria, Antônio Mendonça Monteiro da Universidade Federal da Paraíba, Castelar Braz Garcia da Universidade Federal Rural do Rio Grande do Sul, Jônes Vianna de Oliveira da Fun-

dação Universidade do Amazonas, Moacyr Oliveira da Rocha da Universidade Federal de Santa Maria, Olse Pereira e Luiz Saldanha Eder da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Também assistiram à sessão de abertura do Sexto Curso de Treinamento o Professor Cristoval Garcia, Reitor da Universidade Federal de Goiás, Professor José Veloso, Reitor da Universidade Católica de Petrópolis e Professor Osvar Oliveira, Sub-Reitor Administrativo da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

A primeira aula do conclave foi ministrada pelo Secretário Geral da Reitoria, Aluisio Blasi que abordou a Administração Geral da Universidade Federal de Santa Catarina.

Cidade velha



Embora o movimento imobiliário tenha sido grande de uns tempos para cá, a cidade ainda apresenta, em vários pontos, os seus aspectos da Destêrro colonial, como é o caso das proximidades do Mercado Público.

"Quando as máquinas param" esireia a 26

De outra parte, para apresentar a peça "Quando as Máquinas Param", nos dias 26, 27 e 28 do corrente, no Teatro Alvaro de Carvalho, chegará dia 24 em Florianópolis, a Companhia Teatral de Miriam Mehler.

Os espetáculos, que serão promovidos pelo Departamento de Educação e Cultura da Reitoria, terão a direção de Plínio Marcos,

autor da peça e o mais discutido autor teatral da atualidade. A venda de ingressos será iniciada ainda esta semana.

Finalmente de 22 a 27 do corrente, o Departamento de Educação e Cultura da Reitoria, colaborará com o Instituto de Antropologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras na promoção do Curso de Etnologia Brasileira. O conclave

terá a direção do Professor Egon Shadem, da cadeira de Antropologia da Universidade de São Paulo que chegará no próximo sábado a esta capital. O conferencista proferirá cinco palestras diariamente abordando os temas "Aculturação de população indígena no Brasil, Relações entre os Índios e os Bancos, Processo de Integração do Índio na Sociedade Brasileira e Estudos de Etnologia no Brasil".

Desenvolvimento pede 850 mil emprêgos por ano

Jovens da Arena voltam a ativa

Passada a parte pior da crise que ocupou políticos e Governo durante alguns dias, o "Grupo dos Jovens" da ARENA, os que chegaram a ser chamado de vietcongs, voltará às suas atividades, adotando uma conduta de vanguarda dentro do partido, num esforço para o que chamam de liderança jovem, segundo declarou o Deputado Murilo Badaró, um de seus componentes. Entendem os liderados pelo Deputado Rafael Magalhães que há muitas deficiências no estilo governamental, cabendo ao bloco jovem do partido maioritariamente uma ação que possibilite a mudança da mentalidade até agora orientadora da ação do partido e de interpretação de uma filosofia política de governo. O sr. Rafael Magalhães ao ser interpelado há poucos dias, disse que agora o grupo virá mais amadurecido e com um programa de ação prática, que permitirá uma atuação positiva, necessária ao movimento.

Dizendo já ter exposto suas idéias em documento que ofereceu aos companheiros, o Deputado Marcos Kertzmam afirmou que o grupo é a manifestação da consciência de uma coletividade política, interessada na promoção dos objetivos nacionais e preocupação com os antagonismos e pressões de várias origens que obstam a realização dessas aspirações.

MDB e Lacerda vêm destino da ex-frente

Os líderes opositoristas consideram que a decisão governamental que colocou fora da lei a organização liderada pelo sr. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek só deixa três alternativas aos seus integrantes, sendo a melhor delas o fortalecimento do partido opositorista para uma ação efetiva no plano parlamentar.

O grande problema que se coloca ante a alternativa do ingresso do sr. Carlos Lacerda no MDB — que seria seguido de diversos representantes da ARENA vinculados à extinta "Frente" — é o fato de que, apesar do apoio dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, numerosos juscelinistas e janguistas emedebistas não admitem a presença de Lacerda em seu partido e, assim, as divergências internas do MDB acabariam ecoando com maior vigor que a luta entre Governo e Oposição.

Caso seja considerada solução preferível o ingresso do sr. Lacerda no MDB, duas idéias seriam desenvolvidas: em primeiro lugar, o sr. Lacerda exige uma posição de comando; em segundo, exigirá dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart — principalmente deste último — que influam no sentido de atenuar a fúria dos emedebistas seus amigos que não aceitam o ex-governador da Guanabara.

(4.ª página)

A ampliação do mercado de trabalho como fator básico do desenvolvimento é analisada no Programa Estratégico do Governo pelo Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas — IPEA — que demonstra ser necessário a criação de 550 mil empregos novos por ano e lembra ser a taxa de população economicamente ativa do Brasil das mais baixas, inferior às da América do Sul e Central: a média mundial é de 42,5% para os homens e 27,2% para mulheres, e no Brasil situa-se em 32,2%, homens, e 11,5% mulheres.

Mostra ainda o estudo do IPEA que "houve excessiva atividade para a faixa de idade 10/14 anos, apesar do seu decréscimo em 1960, de 31% para 23%, fato indicativo de que as crianças são incorporadas ao mercado de trabalho muito cedo". Lembra, ainda, que o emprego industrial não tem crescido nos últimos anos, declinando entre 1962/65. Entende que a utilização intensiva de capital na industrialização, devida a taxas de juros negativas e aos excessivos ônus impostos ao trabalho — encargos sociais — podem atrasar as metas de criação de mais empregos.

POLÍTICA DE TRABALHO

Para o Sr. João Paulo dos Reis Veloso, Superintendente do IPEA, a colocação do trabalho como fator dinâmico do desenvolvimento está equacionada sob dois aspectos: 1, da política de emprego, com o objetivo de expandir oportunidades de absorção de mão-de-obra; 2, da política de população, com vistas a utilizar em benefício do desenvolvimento o potencial representado pelos recursos demográficos do País.

A análise da evolução da popu-

lação economicamente ativa, tendo em vista as implicações da "estratégia do desenvolvimento" quanto ao crescimento relativo dos setores, revela que a política de emprego busca elevar a taxa de absorção adicional de mão-de-obra, da média de 2,8% ao ano, observada no período 1950/60, para alcançar, gradativamente, a ordem de 3,3% a 3,5% ao ano, por volta de 1973.

O estudo sobre a expansão das oportunidades de emprego e política de população, conclui que, tomando-se uma população ativa da ordem de 28 milhões em 1967, uma taxa de aumento de emprego de 3 por cento ao ano significa a necessidade de criação de aproximadamente 850 mil empregos adicionais. Os novos cálculos do IPEA "desautorizam as previsões de que seriam necessários cerca de um milhão de novos empregos anuais".

CRIANÇA NO TRABALHO

Assinala o documento que houve excessiva atividade de trabalho para a faixa de idade entre 10 a 14 anos, apesar de seu decréscimo em 1960, de 31 para 23 por cento. Isto é indicativo de que as crianças vêm sendo incorporadas ao mercado de trabalho muito cedo, antes mesmo de completarem seus estudos primários. Para o IPEA, esse fato representa: a necessidade da participação ativa das crianças no trabalho para contribuírem no sustento próprio e da família; a incapacidade do sistema escolar de mantê-las por períodos mais prolongados na escola primária. Esta situação, que é particularmente mais séria nas zonas rurais, atrasa no nosso progresso tecnológico — acha o IPEA.

— A taxa de atividade econômica

da população brasileira é das mais baixas do mundo, sendo inferior às das médias da América do Sul e Central. A média mundial é de 42,5% dos homens e 27,2% das mulheres em atividade. No Brasil é de 32,2%, com 53,1% dos homens e 11,5% das mulheres em trabalho.

Mostra ainda as seguintes peculiaridades: os máximos de atividade são observados no Brasil em idades mais baixas do que em outros países em geral — o nosso máximo de trabalho, de 97,2%, está no grupo de 25/34 anos, enquanto esse máximo se dá, em outros países, no grupo de 35/44 anos.

Entre as conclusões elaboradas pelo estudo do IPEA/Ministério do Planejamento destacam-se as seguintes: durante dois períodos censitários, 1950/1960, a população economicamente ativa cresceu a taxas mais baixas do que a população; a dimensão da população economicamente ativa na agricultura e seu baixo nível tecnológico permitem admitir a existência de considerável contingente de desemprego estrutural.

— Tal suposição é reforçada pelas elevadas migrações para áreas urbanas. Os estudos mostram que, no aspecto conjuntural, o emprego industrial não tem crescido nos últimos anos e que, entre os anos de 1962 a 1965, houve mesmo ligeiro declínio, com recuperação em 1966. Os resultados obtidos pela pesquisa mostram que dificuldades de origem conjuntural podem dificultar ou atrasar a consecução das metas fixadas.

— Acentua o documento as principais dificuldades: várias formas de subsídios anteriormente concedidos à utilização de capital, que tomaram, principalmente, as formas de taxas de juros reais negativas, isen-

(Cont. na 5.ª pág.)

Presidente da CNC visita a capital

O deputado Jessé Pinto Freire estará em Florianópolis no próximo dia 23, na qualidade de presidente da Confederação Nacional do Comércio, a fim de atender a primeira oficial de visitas, especialmente junto a setores da Federação do Comércio do Estado de Santa Catarina.

O sr. Jessé Pinto Freire é também o presidente da ARENA do Rio Grande do Norte.

A informação da visita do parlamentar e dirigente patronal procede de fonte da entidade florianopolitana.

Blumenau aplaude Ivo pela SC-23

A Câmara Municipal de Blumenau, por iniciativa do vereador Alfonso de Oliveira, que teve seu requerimento acolhido em sessão por unanimidade, aprovou voto de congratulações ao governador do Estado pela entrega do seu trecho Rio do Sul-BR-116, em Blumenau, e pelo fato de que o sr. Ivo Silveira recebeu os votos de representantes das classes produtoras, Sindicato dos Transportes, Passageiros, associação de comércio e indústrias e outras entidades.

De outra parte, informações cedentes de Blumenau dão a entender que o Prefeito Carlos Cruzozny seguiu para Curitiba a fim de avistar-se com técnicos do Seminário de Administração Municipal de Blumenau, cuja preparação para comemorar o próximo ano, o centésimo quinquagésimo aniversário de nascimento do Dr. Hermann Otto Brummann, fundador da cidade.

Governador pede pelo nosso açúcar

O Governador do Estado recebeu mensagem do Ministro da Indústria e Comércio, Sr. Edmundo de Macedo Soares, apelando em favor da indústria açucareira catarinense, que enfrenta séria crise, cujas consequências são de molde a ocasionar prejuízos de grande monta. O sr. Soares, em mensagem, pede que a comissão técnica que a pasta deverá visitar em Santa Catarina seja constituída de técnicos locais.

Convite para Missa

(7.ª DIA)

Dalmiro Francisco Andrade, filho de José Araújo e Família, Dalmiro Araújo e Família, Celso de Porto e Família, Ari Oliveira e Família e João Leonete e Família, convidam para a Missa do Dia a ser celebrada hoje, às 10 horas na Catedral Metropolitana, em sufrágio à alma daquele querido.

Antecipam agradecimentos